

ANO LVIII — N.º 220

João Pessoa — Paraíba

Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

## OS NORTE-COREANOS FORMULAM CONDIÇÕES DE PAZ

### De Prontidão as Tropas da Alemanha Ocidental ORDEM PÚBLICA

Em nossa edição de 26 do corrente divulgamos telegramas dos juízes de vinte e duas Comarcas do interior, informando sobre a situação de ordem pública nas respectivas jurisdições.

Damos a notícia, a seguir, de novas respostas recebidas pelo Secretário do Interior, Dr. Alayso Regis.

BREJO DO CRUZ — O dr. João Navarro Filho, quem incumbiu a substituição do juiz eleitoral, informa que todo o município está em completa ordem.

PIANCO — O juiz da Comarca, dr. Manoel Casado informa "não houve falta de garantias constitucionais nem coação política na Comarca".

GUARABIRA — O dr. Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, juiz de direito, informou manter ordem em sua zona eleitoral.

Tendo esse magistrado transmitido reclamações dos partidos de oposição contra autoridade de Teatubá, foi esta afastada por ato do Secretário do Interior.

PATOS — Respondendo ao telegrama do Secretário do Interior, informou o juiz de direito, dr. Antônio Dantas, que "a ordem pública na comarca continua inalterada com livre exercicio da propaganda eleitoral".

Iniciaram onda haver feito recomendações a autoridades locais, em face de reclamações recebidas, adiantando que solicitará à Secretaria do Interior qualquer medida que reputasse necessária.

TAPERÓA — O dr. José Paiva informou ao Secretário do Interior não haver alteração da ordem pública em sua comarca, nem perturbação da propaganda política.

Solicitou reforço do destacamento local, assunto que foi recomendado ao Comando da Polícia Militar para as devidas providências.

SANTA RITA — Informou o dr. Carlos Coutinho que até o dia 19, a comarca vinha "em plena ordem, assegurados todos os direitos de propaganda eleitoral".

Tendo o referido juiz trazido ao conhecimento do Governo denúncias contra a autoridade de Bayeux, foram recomendadas as providências cabíveis, por intermédio da Chefia de Polícia.

CONCEIÇÃO — Em 5 de setembro, o dr. Manoel Guimarães Ferreira pediu ao Governo a substituição do delegado local, no que foi atendido.

Em 15 de setembro dirigiu ele o seguinte telegrama ao Governador José Targino:

"Rogo aceitar sinceros agradecimentos pela acolhida dispensada ao meu telegrama. O ato de Vossa Exceléncia afastando o delegado local não só mais uma vez demonstrou o empenho desse Governo em assegurar completa liberdade individual, mas dá certeza ao povo parabita que de nessa hora de agitação está à frente de seus destinos um homem de sentimentos nobres, honrado e subreto justo".

INGA — Nesse Município vem de muito reinar completa tranquilidade, sendo mesmo cordiais as relações entre os partidos políticos.

Tendo, entretanto, o juiz da comarca solicitado ao Governo do Estado a substituição do delegado local, foi prontamente atendido, tendo sido nomeado para aquele cargo o Tenente Severino Dias da Silva.

ANTENOR NAVARRO — Tendo o juiz da comarca, dr. Vaz Carneiro, reclamado contra a autoridade local, foi esta substituída pelo Tenente Severino Dias de Souza.

A propósito dessa providência, o dr. Vaz Carneiro dirigiu ao Presidente do Tribunal Eleitoral, em 13 do corrente o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a vossa comarca que diante das providências tomadas, com a vinda do novo delegado, Tenente Severino Dias de Souza, que é realmente digno da missão que lhe foi confiada, estou me sentindo plenamente garantido como Juiz Eleitoral. Saúdações. Francisco Vaz Carneiro".

Os juízes de Campina Grande, Bonito, Jatobá, Pombal, Caicara, Miserópolis e Esperança ainda não responderam ao telegrama do Secretário do Interior.

### O ENCONTRO DO GENERAL FRANCO COM O SR. OLIVEIRA SALAZAR

FRANKFURT, 28 — Toda a polícia da Alemanha Ocidental foi colocada de prontidão, ficas forças de polícias aliadas agora no longo das fronteiras com a Alemanha Oriental. Isto porque milhares de comunistas da zona russa estão penetrando nas zonas ocidentais.

Os comunistas tentam realizar manifestações nas grandes cidades como Düsseldorf, Nuremberg, Dusseldorf, Munich e outras.

O ENCONTRO FRANCO-SALAZAR

LISBOA, 28 — Foi publicada uma nota oficial sobre as entrevistas na Espanha entre o Primeiro Ministro Salazar e o generalíssimo Franco.

EVACUADO O EDIFÍCIO DO P.C. ALEMÃO

DUSSELDORF, 28 — A

A nota diz que ambos os estadistas reafirmaram a convenção que estabelece a lealdade e o intenso entendimento entre Portugal e a Espanha.

Atrescecia que a amizade luso-espanhola constitui uma real garrinha de segurança mutua e representa um exemplo eficaz de cooperação entre as nações.

TOQUIO, 28 — Despachos de Flushing Meadows anunciam que os norte-coreanos formularam quatro condições

nas suas propostas e particularmente a retirada das forças norte-americanas para a ilha de Fusan.

O sr. Liu-Yu-Wen declarou que esta última condição tinha simplesmente o objetivo de permitir que se mercadesse no transcurso das negociações e revelou que as propostas originais dos norte-coreanos abrangiam apenas três condições: fim das hostilidades; retirada dos norte-coreanos para o norte do Paralelo 38 e plebiscito para a unificação da Coreia, sob supervisão das Nações Unidas. Acrescentou

o delegado chinês que somente este último ponto lhe parecia razoável, mas que o mesmo apesar de deveria ser tomado em consideração, após a rendição das Exercícios norte-coreanos.

SO DEPOIS DA CAPI-

TULACIA... TOQUIO, 28 — O sr. Liu-Yu-Wen, delegado nacionalista chinês junto às Nações Unidas para a Coreia, comentando as propostas de paz que teriam sido submetidas pelos norte-coreanos, declarou que as notícias devem primeiramente capítular para que se possa tomar em consideração as ofertas de paz.

ACONSELHADO O EMPREGO DA BOMBA ATÔMICA

Candidatos ao Conselho Econômico da ONU

NOVA YORK, 28 — O

líder norte-americano Arthur Campion, antigo deputado do Henrique Nobel e um dos cien-

tistas que participaram da fabricação da bomba atómica e

aconselharam o seu uso contra o Japão, afirmou agora que te-

nsaíço um "ato contra a humanidade" deixar de utilizar o

referido engenho para conduzir

a um fim rápido a ultima guerra.

Em artigo publicado pela Amerikan Magazine, Campion

declarou que está pronto para

aconselhar novamente a em-

prego da bomba atómica como

meio de "defesa da liberdade

salvação de vidas".

O cientista relatou como o se-

cretário da Guerra lhe pediu

que obtivesse a opinião das

sus colegas sobre o emprego

da bomba, zentando que a

maioria opinava a favor do ter-

vel engenho e declarando a

opinião: "É um mal muito grande matar numerosos homens, mulheres e crianças, teria sido imperdoável, no entanto, que não se usasse essa mordadora descoberta para deter

uma guerra mais desastrosa da história".

ANTIDATOS AO CONSE-

LHO ECONÔMICO DA

ONU

FLUSHING MEADOWS,

— O bloco de países latino-

americanos ante às Nações Unidas não conseguiram chegar a

um acordo sobre suas candida-

tes ao Conselho Econômico e

social da ONU.

Contudo, o bloco latino-ame-

riano está firmemente dispo-

to a apoiar o Brasil para subs-

por Cuba no Conselho de

Segurança das Nações Unidas.

A 35 ks. DO PARALELO 38

TOQUIO, 28 — As forças

das Nações Unidas reinceraram

a seu irresistível avanço para

as fronteiras da Coreia Seten-

trional, perseguindo as desmo-

lizadas hordas vermelhas que

estão em plena fuga. Os oito

depois da frente coreana

indicavam que os norte-

americanos estavam a uns 35

quilômetros do Paralelo 38.

Alertava-se que os norte-

americanos cruzariam o Rio Han

ainda terão tempo de cortar a

refrida os uns 10 mil compa-

nhias que fogem para o terri-

tório coreano do norte. Esse

exército comunista está sendo

atacado pela aviação norte-

americana, que as impede de

fugir com rapidez.

TAEJON EM PODER DOS ALIADOS

CHONG-JU OCUPADA

TAEGU 28 — As vanguardas

blindadas da 2ª Divisão

norte-americana ocuparam a

cidade de Chong-ju, impor-

tente entranhamento ferroviá-

rio a sudoeste da Coreia, 30

quilômetros do porto de Kin-

gan.

EMSEMBARCARAM NA

COREIA

CAMBERRA, 28 — Forças

australianas acabam de desem-

barcar na Coreia.

Conclua-se na 3ª pág.

ATIVIDADES DOS COMUNISTAS

Determinada a prisão de vários comunistas —

O TSE não tomou conhecimento do recurso

Exposição sobre as atividades do P. R. T.

CURITIBA, 28 — O Chefe

de Polícia desta Capital deter-

mina a prisão de vários comu-

nistas que estavam pregando

cartazes dos candidatos de Luiz

Carlos Prestes contra a

decisão do TRE de São Paulo

(Conclua-se na 3ª pag.)

RIO, 28 — O TSE por 4

contra 2 votos acaba de decidir

que não tomar conhecimento do re-

curso ordinário dos candidatos

de Luiz Carlos Prestes contra a

decisão do TRE de São Paulo

(Conclua-se na 3ª pag.)

# REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Aglaé, filha do sr. Emano Melquides e de sua esposa, sra. Josefa Melquides da Luz.

— O menino Antônio Carlos, filho do sr. Manuel Cabral Lins, e de sua esposa, sra. Severina Pereira Lins.

— A sra. Maria do Carmo Lopes da Silva, esposa do sr. José Lopes da Silva proprietário neste Estado.

— O sr. Manuel Augusto da Silva, funcionário do Monteiro do Estado.

— O sr. Waldemar Oliveira Leite, funcionário estadual.

— A sra. Enilia Cavalcanti Braga, esposa do sr. José Brasil Filho, funcionário federal.

NOIVADOS:

O sr. Afonso Montenegro Guerra e sra. Dalva da Silva Albuquerque em cartão endereçado a esta folha, comunicou-nos o seu noivado, ocorrido no dia 24 de setembro.

NASCIMENTOS:

Em Bayaux, nascido no dia 27/9 corrente, a menina Maria da Glória filha do sr. Rosalvo Teixeira de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Maciel de Carvalho.

## TEATRO POPULAR

Ainda estamos na época em que fazer arte no Brasil é algo temerário. Ai está o exemplo da Cia. Sandro-Maria Della Costa atravessando uma situação deficitária em sua atual temporada. Artistas novos e idealistas tentam a recuperação educacional de nosso povo, num empreendimento, nitidamente particular, sem contar com o apoio de quem são merecedores.

Infelizmente, conforme nos esclareceu o principal ator do Teatro Popular de Arte, não puderam contar "aqui com o Teatro Oficial preso por comparsas a Procopio Ferreira, que apesar de todo requisitado para quinze espetáculos só obteve encrencas fez entre nós, em detrimento a uma companhia que pelo seu repertório deveria merecido maior compreensão da parte do "maior ator nacional".

Não é que desabonemos do Cine Teatro Rex, mas as suas instalações cinematográficas, não podem ser transformadas instantaneamente para abrigar uma companhia à altura de Sandro-Maria Della Costa.

Até hoje, não foi possível em vista da precariedade de espaços dar a Sandro-Maria Della Costa o relevo de que

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

### Secção deste Estado

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Paraíba, convida os srs. Conselheiros a comparecerem a mais uma sessão da Ordem que será realizada hoje às 15 horas, no local do costume.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 29 de Setembro de 1950.

a) JACKSON BARROS — Diretor da Secretaria.

A UNIÃO — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

## A CANDIDATURA JOÃO MANGABEIRA | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

O candidato do Partido Socialista Brasileiro declarou: "Não temos nenhuma pressa em alcançar o poder" — Político moderado de larga visão

RIO, 28 — Falando ao "O Globo", que publicará as suas declarações mais tarde, o sr. João Mangabeira, candidato do PSB, respondeu a estranhas com que era vista a sua indiferença propaganda, com as seguintes palavras: "Não temos pressa nenhuma para alcançar o poder".

O sr. João Mangabeira é considerado, em geral, pelas

## DE ARTE

só merecedores. No entanto confiamos que através dos noticiários nacionais já se tivessem tornado os dois artistas portugueses conhecidos, levando-se em conta os nomes que com eles participam, como Itália Fausta e Graça Melo, não necessitando mais, de uma publicidade mais intensa.

Mas se tal não vem acontecendo, necessário se faz que venghamos a campo destacando sem elogios que por ventura fossem imerecidos, a maior companhia que este ano nos visita.

"Desejo", "Tereza Raquin", "Tabaco Road", "A Prostituta Respeitosa", é um repertório que vale por um atestado de grandeza.

Esperemos que esse fim de temporada torne-se melhor e que as nossas autoridades compensem com algum auxílio a companhia que ora nos visita, dispensando, alguma delas, os impostos que sobre Sandro Vêm explorado.

## Noticiário

Há no Repartição dos Correios e Telefones, telegramas retidos para as seguintes pessoas:

Rihama Ortas, desembargadora, Trindade, 424 — Noroña Dias, rua da República, 381 —

João Costa, av. Cruz das Armas, 170 — Laura Smith, São Miguel, 88 — Manoel Galvão, Lima Filho, D. Pedro I

Praca João Machado, — José Lima Filho, D. Pedro I, 35 — Joaquim Maria, para Suzete Cardoso Vieira, 128 — Domingos Vieira, av. Aderval Piragibe, 161 — Lima e Cia — Valdemar Franco Vidal de Negreiros — Jata, praça Caídas Brandão, 20 — Raulino Cordeiro, rua da Areia, 183 — Maria Oliveira Corrêa Lisboa, 124 — Moisés Cleto — Zelaido Dias Bruno Ladeira D. Vital, 74 — Roger Vanda, parque Solon e Lucena, 388.

Sempre que estiver ouvindo-nos, procure um especialista para verificar se isso é causado por acidente de cérebro ouvido.

## FESTA JECISTA

SUA REALIZAÇÃO NO DIA 15 DO PRÓXIMO MÊS

Realizar-se-á no próximo dia 15 de outubro, nesta capital, no Orfanato D. Utríco, a Festa Jecista promovida pelas leixas dos cidadãos desta cidade.

A propósito, estive ontem em nossa redação uma comissão composta das sras. Clara Lins, Fátima Soberana e Elizabeth Araújo, participando-nos a realização da referida festividade, que promete revestir-se de muito êxito.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas. — SNE/S

## GABINETE DO SECRETARIO

Estiveram, ontem, no Gabinete da Secretaria de Educação e Saúde, sendo recebidos pelo secretário, as Irmãs Maria Zilda e Margarida Maria, Missionárias de Jesus Crucificado, acadêmico Joaz Pereira, sras. Laudicea Tavares Rodrigues, Severina Ataíde Cavalcanti, Maria Melo de França, Eulina de Oliveira, Nini Coutinho e Maria de Lourdes Cruz de Lima, professoras Alice de Lima Delgado e Alexandrina Ramalho de Souza, diretora das Escolas Reunidas "Jeanne D'arc" de Bayaux, do município de Santa Rita, srs. Manuel de Brito, João Inácio dos Santos e Valdâmonio Brasilino de Souza e estudante Lineu Escrivell Borges.

O dr. Sabílano Maia recebeu, ontem, em seu Gabinete, o deputado Argemiro de Figueiredo, que se fez acompanhar dos deputados Oliveira Lima, Fernando Nobrega, dr. Miranda Freire e Vereador Miguel Bastos.

S. Excia. teve oportunidade de visitar os diversos serviços da Secretaria de Educação e Saúde.

xxx

Em sua recente viagem ao interior do Estado, o dr. Sabílano Maia, em companhia do prof. Cleodônio Urbano, chefe do Serviço de Educação de Adultos, visitou os grupos escolares Padre Ibiapina, de Soledade, Antônio Gomes, de Brejo do Cruz, e Coelho Lisboa, de Santa Luzia.

## DISCURSO DO DEPUTADO, ETC.

(Conclusão da 8ª pág.)

estrição, 117 milhões de cruzeiros que V. Excia. citou, dos bens dos italo-brasileiros, já estão liberais, de qualquer forma, anulando-se de encerrá-lo este quanto, porque já foi concluído o acordo de Brasil com a Itália, ratificado pelo Congresso. Se não estou equivocado, isto constitui já uma verba em reparação Banco do Brasil.

O SR. ARISTIDES LARGURA — Alôs, quis esclarecer nun aparte que o nobre Deputado Hermes Lima não me concedeu que ambos os delegados vieram justamente esses bens.

O SR. JOÃO URSULINO —

V. Excia. vem corroborar o que estou afirmando. Respondo, porém, ao nobre colega sr. Hermes Lima, com relação à parte que já liberada somente pelo substitutivo do Senado. Nesse substitutivo alemães domiciliados no Brasil, dinheiro recolhido, título recolhido Cr\$ 60.890.085,58

17.155.688,70. Estes são os recursos recolhidos no Banco do Brasil que não se acham confundidos estão apenas em garantia não foram incorporados ao fundo de indenização, sendo os únicos haveres que o substitutivo permite restituir. Contra essa constipação e a criação de taxas pelo projeto da Câmara, nesta altura, na vigência da Constituição da República argue-se inconstitucionalidade.

Veja-se esse aspecto da criação dessas taxas; e não somente inconstitucional, como surge numa época em que todos estamos regalando para a paz.

Alemães domiciliados no Brasil, imóveis, a taxa: 10 vezes o valor do imposto predial — 20 milhões de cruzeiros; quotas de capital — 15 milhões de cruzeiros; produto de liquidação já aliviado de firmas à disposição da A.G.E.D.E. (aplicação da taxa de 15% — 450 mil cruzeiros).

Ve. V. Excia. a parte que o substitutivo do Senado vem liberal é muito inferior à já liberalizada pelo tratado comercial assinado pelo nosso Governo e aprovado pelo Congresso.

Ao meu ver, apenas se trata de restituir aquela coisa que as nossas tradições aceitavam. Não constitui, portanto, liberalização de alíquota do substitutivo do Senado a não ser o reconhecimento de um direito consagrado por todas as nações.

Pela remissão de todos esses dados, vamos verificar que o substitutivo do Senado constitui um fundo que dá, com segurança, para pagar todas as indemnizações.

Este é também, um dos aspectos pelos quais acho louvável o substitutivo do Senado, que, de maneira patriótica, justa, trata todos os síditos dentro do mesmo direito, e da mesma igualdade. Meu ponto, de outra forma, não seria possível agir

em virtude da colaboração deles ter o mesmo sentido para o país e não ser admisível atribuir a uns culpa e inocência a outros.

Penso ter esclarecido a questão da constituição do fundo de indenização, sem querer levar em consideração também os imóveis, navios, etc., que passaram para o patrimônio nacional os juros que ganhou o Banco do Brasil, etc. Portanto, coloco no mesmo pé de igualdade a liberação dos bens de todos os síditos do Eixo no Brasil, o que não virá trazer qualquer mal ao Tesouro Nacional.

Dada a arguição de inconstitucionalidade ao projeto da Câmara, muito mais elegante, muito mais razoável é a aprovação do substitutivo do Senado, que cria situação de satisfação geral mediante tratamento igual a todos esses síditos, e respeita a seu patrimônio, como foi assentado por todas as outras nações.

Os dados que apresento são resultado de observações que fiz com a maior boa fé, com a intenção de servir ao meu país. (Muito bem, muito bem, Palmas).



**Conserto:**  
E. S. FERREIRA  
Máquinas de Escrever,  
Numerar, Calcular,  
Mimografar, etc.



Fone: — 1831  
DE 12 ÀS 17 HORAS

Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 meses.

PECAS E ACCESSORIOS

## Pânico em Estocolmo

ESTOCOLMO, 28 — Um programa de rádio similar ao Guerra dos Mundos, de Orson Welles, causou tal pânico que o povo chegou a acreditar que a Suécia estava sendo invadida pelos inimigos.

O Programa radiofônico referia-se ao ataque francês contra a Pomerânia, em 1812. A Pomerânia fazia parte da Suécia naquela época.

## "A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO  
FUNDADA EM 1892  
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa  
Official — Rua Duque de Caxias  
João Peixoto — Paraíba

Editor — HILTON MARINHO  
Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

TRABALHOS

Redação ..... 115,50

Gerência ..... 121,11

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegáficos IMPRENSA

ASSINATURAS

Anual ..... 100,00

Bimestral ..... 50,00

NUMERO AVULSO

Capital ..... 0,50

Interior ..... 0,50

Cobrador anteriorizado em todo o Estado: Pedro Henrique de Araújo

Assinatura

# DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

Sessão do dia 28 de Setembro de 1950

A hora de costume, na ausência do Presidente e o Vice-Presidente, assume a presidência, na qualidade de 2º Vice-Presidente, o deputado Terciliano Corrêa da Costa Brito, o qual declara que deixa de abrir a sessão, a falta de número legal, marcando uma outra para dia de amanhã, à hora regimental.

## COMPARCIMENTO:

Compareceram os seguintes senhores deputados: Aggeu de Castro, Alvaro Gaudencio, Nominésio do Diniz, Flávio Ribeiro, Jacob Frantz, João Feitosa, João Lelis, Renato Ribeiro e Terciliano Brito. Não houve expediente a despachar.

## ORDEM DO DIA

(28 de Setembro de 1950) DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 122 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 123 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 124 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 125 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 126 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 127 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 128 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 129 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 130 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 131 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 132 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 133 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 134 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 135 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 136 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 137 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 138 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 139 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 140 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 141 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 142 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 143 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 144 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 145 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 146 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 147 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 148 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 149 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 150 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 151 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 152 (1950).

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 153 (1950).

DE PRONTIDÃO AS TROPAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

trois militantes estavam reunidos na sala, no sub-solo, recusando-se a obedecer as ordens dos policiais. Não há feridos.

MANIFESTAÇÕES DA JUVENTUDE COMUNISTA

DUSSELDORF, 28 — "As juventudes comunistas estão se

preparando para desencadear no próximo fim de semana, em toda a Alemanha Ocidental, principalmente no Ruhr", manifestações espontâneas em favor da paz", em substituição ao "encontro dos 100 mil" que seria realizado em Dortmund, no dia primeiro de outubro e que foi proibido pelas autoridades" — anuncia-se aí.

Segundo informações recebidas pelas autoridades policiais da Renânia — Westfália e dos outros líderes da Alemanha Ocidental, os comunistas tentaram mascarar suas manifestações como "encontros culturais ou desportivos". Salienta-se, de outro lado, em fonte oficial, que foram adotadas medidas policiais para abafar as manifestações no nascendo.

## PROIBIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

BERLIM, 28 — O Conselho Municipal do Ocidente de Berlim aprovou unanimemente o projeto de resolução do Partido Social Democrático que pedia à Municipalidade a proibição, nos setores ocidentais, de qualquer jornal ou publica-

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 129 (1950).

3º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 157 (1949).

ASSUNTO: — Reverte aos Quadros da Polícia Militar do Estado os oficiais transferidos para a reserva, na forma da legislação anteriormente em vigor.

3º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 88 (1950).

ASSUNTO: — Concede isenção de impostos de Vendas e Compração a Henrique Rodrigues de Lima.

4º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 293 (1948).

ASSUNTO: — Concede subvenção ao Banco de Lito Huanau, desta Capital.

5º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 68 (1950).

ASSUNTO: — Concede isenção de impostos.

6º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 157 (1950).

ASSUNTO: — Conta tempo de serviço para efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

7º DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 61 (1950).

ASSUNTO: — Isenta dos impostos estaduais a Refinaria de Oleo Vegetais S.A., de Campina Grande.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 120 à Petição n. 15048, de Antônio Accioly Lame Fonséca.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 120 à Veto Governamental oposto ao Projeto de Lei n. 52 (1949).

ASSUNTO: — Estende a outros funcionários os favores da Lei n. 224, de 23 de novembro, de 1943.

# Previsões dos resultados do pleito

O ex-ditador sofreu muitos desencantos durante sua excursão política — Duelo entre Eduardo Gomes e Cristiano Machado — Não haverá o encontro Brigadeiro-Vargas

RIO, 28 — Relativamente às sorteio do sr. Getúlio Vargas, previsões dos resultados do pleito nos últimos dias, vem se afirmando que a crença será que muito dificilmente o sr. Getúlio Vargas obterá maioria.

Diz-se que ele próprio sofreu muito desencantos por ocasião de suas excursões de propaganda, quando veio a estúdio longe de ser o ídolo que pensava.

Mesmo no Rio, onde nas classes menos favorecidas Getúlio gosta de popularidade, suas experiências a respeito não foram muito animadoras.

Acentua-se, por outro lado, que a impressão da luta será travada, principalmente, entre o brigadeiro e o sr. Cristiano Machado.

RUMORES

RIO, 28 — A Polícia Política informou que os comunistas não têm o menor interesse no pleito de 3 de outubro. O fato de terem apresentado vários candidatos infiltrados em outras legendas, constitui apenas um pretexto para o aproveitamento das franquias da propaganda eleitoral no sentido da pregação revolucionária.

As autoridades insistem que estão bem aparelhadas e devidamente a postos para esmagar qualquer veleidade, perturbação e desordens dos vinhelhos.

## A 35 KS. DO PARALELO 38

(Conclusão da 1ª pag.)

barcão na Coreia para lutar contra os comunistas segundo se anuncia oficialmente.

## BATALHA DE ANIQUILA-MENTO

## Q. G. DO 8º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA

### Atividades dos comunistas

(Conclusão da 1ª pag.)

que negou registro dos mesmos nas legendas do PST.

## EM AÇÃO OS VERMELHOS

RIO, 28 — Aproveitando-se do comício do PTB, os comunistas passaram a distribuir minifolhetos, jornaletas e revistas, concentrando o povo a votar em seus candidatos registrados pelo P. T. V., vaiano, inclusive o sr. Getúlio Vargas.

A polícia compareceu ao local e prendeu José de Almeida, estudante de medicina, Silveira Boesendo, Jaber Matinho e Carlos Alvarado.

O comício teve lugar em Ipanema.

EXPOSIÇÃO

RIO, 28 — O Chefe de Polícia enviou ao Procurador-Geral da República uma exposição sobre as atividades do P. T. V., acompanhada de uma documentação comprobatória da condição dos comunistas fichados e dos diversos elementos da chapa.

Adianta que a maioria é processada na Ordem Política e Social, com exceção de Alfredo Lirio e os demais componentes da legenda. Informa que são partidários notórios de Luiz Carlos Prestes, pelo que a Chefe de Polícia se manifestou favorável que sejam impugnadas as candidaturas daqueles militantes do extinto PCB.

# Noticiário do Governo do Estado

O governador José Targino recebeu ontem para despacho o dr. Sabino Maia, Secretário da Educação e Saúde.

X X X

Estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo Chefe do Executivo, os deputados Argemiro de Figuei-

redo, Fernando Nóbrega, João Feitosa e Severino Ismael.

X X X

O Governador do Estado recebeu ainda as seguintes pessoas: drs. José Mário Porto e Machado Rios; srs. Nicolau Tolentino da Costa e Paulo Luiz Cavalcante.

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

### Cancelamento de registro de candidatos às eleições de 3 de outubro

O Tribunal Regional Eleitoral cancelou nos termos do artigo 49 do Código Eleitoral, os registros dos nomes dos seguintes candidatos a deputado estadual:

a) — Pelo PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA:

1 — José Ferreira Soares,

2 — Adonis Baião Escorl,

3 — Luiz Gonzaga Brito de Holanda;

4 — Wandic Flores Falcão;

5 — Manoel Jérônimo Néto;

6 — Severino Alexandre Barbosa;

7 — Ivone de

Almeida;

8 — Orlando de Almeida;

9 — José Pinto de Miranda Filho;

10 — José Ferreira Torquato;

11 — José Bonifácio Andrade Lima;

12 — João Luiz de Araujo;

13 — Sérgio Felipe Gomes;

14 — Juarez de Sousa Távora;

15 — Manoel de Almeida;

16 — Severino Ramos de Assunção;

17 — Hélio dos Santos;

18 — Waldino Coimbra Pinto;

19 — Maria Paula da Silva;

20 — Maria da Guia da Silva.

PELO PARTIDO REPUBLICANO:

1 — João Fernandes Barbosa;

2 — Octêncio Toscano Lisboa;

3 — Orlando Lins Gonçalves;

4 — Manoelito Gomes da Silva.

PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO:

1 — José Felix da Silva.

## NOVOS CANDIDATOS REGISTRADOS

O Tribunal, ainda, concedeu registro aos nomes dos seguintes candidatos a deputado estadual:

a) — Pelo PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA:

1 — Adauto Freire da Cruz, em substituição a Maria Paulina da Silva.

2 — Luiz Bernardo da Silva, em substituição a Maria da Guia da Silva.

PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO:

1 — Abdias da Mata Ribeiro, em substituição a José Félix da Silva.

PELO PARTIDO REPUBLICANO:

1 — Pastor Paulino do Nascimento, em substituição a João Fernandes Barbosa.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em 28 de setembro de 1950.

J. BAPTISTA DE MELLO

— Diretor da Secretaria.

## Lei contra a sabotagem

Buenos Aires, 28 — O Senado aprovou, por unanimidade, e enviou ao presidente Peron para a sua promulgação o projeto de lei contra a sabotagem.

O referido projeto já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

## EXPEDIENTE DOS BANCOS

Os Bancos desta Capital avisam ao público e ao comercio que nos dias 2 e 3 de outubro não haverá expediente, somente no dia 4, abrirem suas portas no horário habitual.

# JUIZO ELEITORAL DA PRIMEIRA ZONA "A"

O dr. João Batista de Souza, Juiz Eleitoral desta 1ª Zona "A", da Comarca da Capital do Estado da Paraíba (território da Zona Sul da mesma Capital), na forma da lei, torna público que, para as eleições de 3 de Outubro próximo, foram constituídas e localizadas as mesas receptoras desta Zona, na forma da lei:

1ª Seção — Edifício da P.R.I. 4 (Radio Tabajara), sala da Díritoria do Departamento de Educação, com entrada pelo portão do lado direito, na Rua da Palmeira (Rod. Aquino).

Presidente — Acadêmico Agenor Ribeiro Lacet.

1º Mesário — Domingos de Azevedo Ribeiro.

2º Mesário — Paulo Cirne de Azevedo.

2ª Seção — Mesmo Edifício da P.R.I. 4, (Radio Tabajara), sala da Secretaria do referido Departamento de Educação, com entrada pela porta principal do Edifício.

Presidente — Dr. Severino Patrício da Súva.

1º Mesário — Dr. Italo Jofilli Pereira da Costa.

2º Mesário — Professora Olivina Olivia Carneiro da Cunha.

3ª Seção — Povoação Indio Piragibe (Ilha do Bispo)

Escola Estadual Mixta Elementar, à rua da Redenção n. 498.

Presidente — Oribe Almeida da Silveira.

1º Mesário — Genival Soares Moreira.

2º Mesário — José Clímaco de Araújo.

1ª Seção — Mesma Povoação Indio Piragibe, Lactário

"Clarice Justa" (lado direito).

Presidente — Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

1º Mesário — Cláudio Marinho de Moura.

2º Mesário — Feliciano Dias da Silva.

3ª Seção — Mesmo Lactário "Clarice Justa", na Ilha do

Bispo (lado esquerdo).

Presidente — Cláudio Patrício Pereira.

1º Mesário — Odilon Gomes de Melo.

2º Mesário — José Quirino da Silva.

6ª Seção — Bairro de São Miguel, Esquadrilha V (sala de frente).

Presidente — Lindolfo Alves de Carvalho.

1º Mesário — Arthur de Deus e Costa.

2º Mesário — Newton dos Santos Pinto.

7ª Seção — Mesmo Bairro de São Miguel, Clube Esqua-

drilha V, (segundo salão).

Presidente — Agustino Basilio Sobrinho.

1º Mesário — Professor Celestino Marins Malzac.

2º Mesário — Professora Delmar de Sousa e Silva Botelho.

8ª Seção — Mesmo Bairro do São Miguel e rua da Re-

pública, "União dos Retalhistas", à rua da República, 590.

Presidente — Dr. Zeno de Almeida.

1º Mesário — Dr. Antônio Pereira de Andrade.

2º Mesário — José Walter Forte Barbosa.

9ª Seção — Bairro do Cordão Encarnado, Escola Técnica

de Comércio (Acuarela do Comércio, sala do lado direito).

Presidente — Dr. Alfredo de Miranda Henriquez Filho.

1º Mesário — Dr. Julio de Queiroz Carreira.

2º Mesário — Professora Adamantina Neves.

10 Seção — Mesmo Bairro do Cordão Encarnado, refe-

tido prédio da Escola Técnica de Comércio.

Presidente — Dr. Mário Augusto Romero.

1º Mesário — Aécio Borges Monteiro de Melo.

2º Mesário — Alzo de Almeida Batista.

11 Seção — Diretoria de Saúde Pública, à rua das Trin-

cheiras, (sala da Inspeção de Gêneros Alimentícios).

Presidente — Evangelista Pessoa de Oliveira.

1º Mesário — Dr. José Alves Barbosa.

2º Mesário — Professora Dulce Ramalho.

12 Seção — Serviço Nacional de Malaria à rua das Trin-

cheiras, (sala de cartografia).

Presidente — Evaristo Pessoa de Oliveira.

1º Mesário — João de Almeida Albuquerque.

2º Mesário — Isidro Bezerra Cavalcanti.

13 Seção — Escola Industrial, àvenida João da Mata,

(sala do pavimento terreo).

Presidente — Dr. Antônio de Arruda Brayer.

1º Mesário — Geraldo de Lima Nigro.

2º Mesário — Professora Esmeralda Gomes Varella.

14 Seção — Grupo Escolar "General Wanderley" (Bair-

ro da Praça Simeão Lefévre — Bela Vista).

Presidente — Oscar Sampaio Visquieiro.

1º Mesário — Benjamim Athanásio.

2º Mesário — Dr. Aristides Vilas de Azevedo Filho.

15 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 1º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

16 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 2º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

17 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 3º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

18 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 4º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

19 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 5º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

20 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 6º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

21 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 7º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

22 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 8º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

23 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 9º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

24 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 10º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

25 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 11º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

26 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 12º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

27 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 13º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

28 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 14º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

29 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 15º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

30 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 16º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

31 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 17º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

32 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 18º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

33 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 19º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

34 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 20º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

35 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 21º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

36 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 22º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

37 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 23º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

38 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 24º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

39 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 25º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

40 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 26º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

41 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 27º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

42 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 28º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

43 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 29º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

44 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 30º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

45 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 31º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

46 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 32º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

47 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 33º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

48 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 34º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

49 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 35º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

50 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 36º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

51 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 37º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

52 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 38º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

53 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 39º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

54 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 40º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

55 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 41º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

56 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

vimento terreo, 42º salão do lado direito).

Presidente — Dr. J. Baptista de Mello — Diretor da Secretaria.

57 Seção — Bairros de Jaguaribe e D. Pedro II, Grupo

Escalar "Isabel Maria das Neves", à av. João Machado, (pa-

## Estatutos da "Assistência Social dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba"

### CAPÍTULO I

**Art. 1º** — A Assistência Social dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba, com sede e fôro em João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, fundada a 1º de Maio de 1947, pelos Sindicatos de Trabalhadores desta Capital, é uma agremiação operária de caráter benéfico, tendo por finalidade prestar assistência médico-dentária a todos os trabalhadores filiados às entidades que a compõem, comprometendo-se ainda a:

**2º** — Colaborar com as autoridades no respeito às leis do País e o desenvolvimento das classes operárias;

**2º** — Pleitear dos poderes públicos donativos, auxílios e subvenções para o bom andamento dos seus serviços;

**3º** — Bater-se pela instalação de hospitais, creches, ambulatórios e serviços sociais que venham melhorar as condições dos trabalhadores em todos os centros obreiros do Estado;

**4º** — Fazer a aquisição direta de certos medicamentos raras e de custo elevado para fornecê-los aos sindicatos associados sem qualquer lucro;

**5º** — Propagar entre os seus associados, além do espírito de solidariedade humana, os preceitos de higiene e profilaxia através de palestras, conferências e publicações;

**6º** — Criar um serviço de ambulância que possa levar ao associado, no próprio lar, a assistência.

### CAPÍTULO II

**Art. 2º** — São deveres das entidades sindicais filiadas à ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA PARAÍBA:

**1)** — Pagá-las cotas mensais estipuladas, de acordo com suas possibilidades econômicas, até o dia 10 de cada mês subsequente ao vencido, perdendo o direito a benefícios os operários cujos sindicatos estejam com mais de 30 dias de atraso;

**II)** — Comparecer, por intermédio de seus diretores e associados, às sessões da Diretoria e das Assembleias Gerais;

**III)** — Desempenhar com zelo e dignidade os cargos para que forem eleitos ou nomeados;

**IV)** — Prestigiar a Assistência por todos os meios ao seu alcance e propagar o espírito associativo entre os demais operários congêneres;

**V)** — Abster-se de qualquer propaganda política ou religiosa nas reuniões de Instituição.

### CAPÍTULO III

#### Dos sócios:

**Art. 3º** — São considerados sócios para efeito de benefício todos os operários Sindicalizados cuja entidade respectiva esteja devolutamente filiada à A.S.T.S.P.

**§ Único** — Os sócios se dividem em: efetivos, os que satisfazem as condições estabelecidas neste artigo e benemeritos aqueles que prestaram ou vieram a prestar serviços considerados relevantes e serão propostos por qualquer entidade filiada, cabendo à Assembleia Geral decidir sobre a sua aceitação.

#### Dos direitos:

**Art. 4º** — A cada associado assistirão os seguintes direitos:

**a)** requerer para si e para as pessoas que vivam sob a sua dependência econômica os benefícios previstos no art. 1º, dentro das possibilidades da Associação;

**b)** votar e ser votado para qualquer cargo eleutivo ou nomeado para qualquer comissão, desde que esteja em gozo dos direitos sociais, no Sindicato a que pertence;

**c)** propor, requerer, discutir e votar nas sessões da assembleia, sujeitando-se de qualquer modo às deliberações da maioria;

**d)** requer ao Presidente, em petição assinada pelo membro ou por um associado de três sindicatos filiados, a convocação de assembleia geral extraordinária, justificando;

**e)** denunciar à Diretoria as irregularidades de que tenha conhecimento e os atos prejudiciais ou desabonadores de associados ou entidades sindicais filiadas.

### CAPÍTULO IV.

#### Das Assembleias Gerais:

**Art. 5º** — Por Assembleias Gerais compreende-se a reunião dos associados em gozo dos seus direitos e dividindo-se em ordinárias e extraordinárias. Ordinárias as que tiverem por fim a aprovação do Relatório anual, proposta orçamentária e prestação de contas mensais, extraordinárias todas as demais.

**Art. 6º** — As Assembleias Gerais para aprovação de relatório e proposta orçamentária terão lugar respectivamente, nos meses de Fevereiro e Junho de cada ano; as de prestação de contas na primeira quinzena de cada mês.

**Art. 7º** — As Assembleias Gerais extraordinárias reunir-se-ão em qualquer data fixada pela Diretoria em convocação especial.

**Art. 8º** — As Assembleias Gerais serão sempre presididas pelo membro mais antigo do Conselho Fiscal designado pelo Presidente.

### CAPÍTULO V

#### Da Diretoria

**Art. 9º** — A Diretoria da A.S.T.S.P. será constituída de 3 membros, Presidente, Secretário e Tesoureiro e três suplentes respectivos, eleitos diretamente pela Assembleia Geral, dentre os sócios efetivos.

**Art. 10** — A Diretoria compete:

**a)** dirigir a Assembleia, administrar e velar seu patrimônio, de acordo com os presentes Estatutos;

**b)** organizar o orçamento;

**c)** aplicar as penalidades previstas nestes Estatutos;

**d)** contratar profissionais e funcionários para execução de seus serviços;

## CIRCUINSCRIÇÃO ELEITORAL DA PARAÍBA JUNTAS ELEITORAIS

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, em sessão de ontem, aprovou a indicação do nome do cidadão José Carlos Andrade, para substituir o sr. Inocêncio Nóbrega de Andrade, que se achava impedido para funcionar como membro da 35ª Junta Eleitoral, com sede na cidade de Princesa Isabel e jurisdição na 34ª zona eleitoral.

**e)** — reunir-se em sessão, ordinária uma vez por mês e extraordinariamente sempre que o Presidente ou a maioria convocar;

**f)** — todos os itens acima serão submetidos à consideração da Assembleia Geral.

**Art. 11** — Ao Presidente compete:

**I)** — Representar a A.S.T.S.P. junto aos poderes públicos, ou em juiz, podendo, para isto, delegar poderes a qualquer membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal;

**II)** — Convocar as sessões da Diretoria e da Assembleia Geral, presidiendo às primeiras e instalando às últimas;

**III)** — Assinar as atas das sessões e demais documentos que exijam sua assinatura;

**IV)** — Ordenar as despesas autorizadas e vistar os cheques e contas a pagar, de acordo com o Tesoureiro;

**V)** — Organizar o relatório anual e previsão orçamentária para o exercício financeiro futuro.

**Art. 12** — Ao Secretário compete:

**a)** Substituir o Presidente em seus impedimentos;

**b)** Preparar a correspondência, o expediente e conservar sob sua guarda o arquivo da Assistência;

**c)** Lavar e ler as atas das sessões e dirigir os trabalhos da Secretaria.

**Art. 13** — Ao Tesoureiro compete:

**a)** Substituir o Secretário em seus impedimentos;

**b)** Ter sob sua guarda e responsabilidade, os valores da Assistência;

**c)** Assinar, com o Presidente, os cheques e efetuar o pagamento e recebimento autorizado;

**d)** Apresentar ao Conselho Fiscal e consequentemente aos contribuintes os balanços mensais e o balanço anual;

**e)** Não ter mais de Cr\$ 1.500,00 em seu poder, depositando-as outras quantias nos bancos locais.

### CAPÍTULO VI

#### Do Conselho Fiscal

**Art. 14** — A Assistência Social dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba terá um Conselho Fiscal, composto de três membros e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral na forma destes Estatutos.

**Art. 15** — Ao Conselho Fiscal incumbe:

**a)** Dar parecer sobre proposta orçamentária, opinar sobre as despesas extraordinárias, balancos anuais e mensais, enfim, fiscalizar todos os atos e contas da Diretoria;

**b)** Reunir-se com a Diretoria todos os meses quando necessário.

### CAPÍTULO VII

#### Das Substituições

**Art. 16** — As vagas porventura existentes, quer na Diretoria ou no Conselho Fiscal, serão preenchidas pelos respectivos membros suplentes, convocados pelo Presidente ou seu substituto legal, quando em exercício.

**Art. 17** — Havendo renúncia ou substituição de qualquer membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal, assumirá automaticamente o cargo vacante o substituto legal previsto.

**§ 1º** — Não havendo suplentes a convocar, a Assembleia Geral escolherá uma Junta Governativa para o término do mandato, se faltar menos de um ano, em caso contrário será feita nova eleição.

**Art. 18** — O período administrativo do mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, será de 2 anos, podendo ser reeleito um terço dos mesmos.

### CAPÍTULO VIII

#### Da perda do mandato

**Art. 19** — Qualquer membro da Diretoria e do Conselho Fiscal em exercício perderá o seu mandato nos casos seguintes:

**a)** por faltar a 3 sessões consecutivas sem justa causa;

**b)** violação expressa destes Estatutos;

**c)** delapidação ou malversação do patrimônio social;

**d)** conduta moral e cívica desabonadora, devidamente comprovada.

### CAPÍTULO IX

**Art. 20** — A eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal da A.S.T.S.P. será realizada 30 dias antes da data da terminação do mandato, depois de prévia convocação de Assembleia Geral feita pelo Presidente, mediante edital publicado em órgão de maior circulação, no qual deve ser mencionado dia, hora e local do pleito.

**§ 1º** — Os trabalhos serão dirigidos pelo membro mais idoso do Conselho Fiscal ao qual caberá a presidência dos mesmos e a escolha do Secretário e escrutinadores.

**§ 2º** — O Voto será direto, secreto e pessoal, tendo direito ao mesmo todas as Diretorias, Sindicatos, em pleno exercício e gozo dos direitos sociais, constantes da lista de chama;

**§ 3º** — As chapas serão colocadas em envelopes sem timbre e devem ser numeradas;

**§ 4º** — Terminada a votação será procedida a apuração,

considerando-se eleitos os candidatos que obtiverem maioria absoluta dos eleitores presentes;

**Art. 21** — A posse verificar-se-á 30 dias após a apuração se não houver impugnação capaz de invalidar o pleito.

**§ Unico** — No caso de serem apresentadas impugnações se não estiverem aprovadas em Assembleia que reunir maioria absoluta, previamente convocada por edital e se julgadas procedentes, dentro de 30 dias procegar-se-á nova eleição.

### CAPÍTULO X

#### Do Patrimônio da Assistência

**Art. 22** — Constituem o patrimônio da Assistência Social dos Trabalhadores Sindicalizados da Paraíba:

**a)** As contribuições dos Sindicatos associados;

**b)** auxílios e subvenções dos poderes públicos e dos particulares, doações e legados;

**c)** bens e valores adquiridos, rendas eventuais, aluguéis de imóveis, juros e títulos e depósitos.

**Art. 23** — Sob a responsabilidade da A.S.T.S.P. encontra-se um Gabinete Médico-Dentário, doado pela Legião Brasileira de Assistência, Seção da Paraíba — ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de João Pessoa.

**§ Único** — Em caso de dissolução da Assistência o que se verifique por deliberação de Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim e com a presença de mais de dois terços dos associados dos Sindicatos filiados, que estejam em dia com as suas obrigações sociais e o referido Gabinete reverte ao Sindicato dos Trabalhadores na indústria da Construção Civil, enquanto os demais bens, desde que não estejam operados por qualquer dívida serão entregues a uma instituição de caridade local.

### CAPÍTULO XI

#### Disposições Gerais

Estes Estatutos entrarão em vigor na data da sua publicação no Órgão Oficial do Estado e só poderão ser reformados em Assembleia Geral Extraordinária para este fim convocada com a presença de pelo menos dois terços dos associados quites, desde que se justifique a necessidade da sua alteração.

João Pessoa, 26 de Agosto de 1948.

**BENEDITO MOURA DOS PASSOS** — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de João Pessoa.

**MANUEL MARIANO DE ALMEIDA** — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação.

**SEVERINO BEZERRA DOS SANTOS** — Presidente do Sindicato do Cimento Cal e Gesso.

**JOSE FELIX DA SILVA** — Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Hotelero de João Pessoa.

**CARLOS BASTOS DE OLIVEIRA** — Presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros na Indústria e Confecção de Roupa de João Pessoa.

## ESTATUTO DA “SOCIEDADE BENEFICIENTE DR. JOSE’ NOVAIS”

### CAPÍTULO I.

#### DA SOCIEDADE E SEUS FINS

**Artº. 1º** — A Sociedade Beneficiente “Dr José Novais,” fundada em 1910 por João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, no bairro “Oiticicó” no dia 18 de Setembro de 1949, tem por fim:

**§ 1º** — Beneficiar os seus associados, como auxílios constantes da presente lei.

**§ 2º** — Manter sua sede uma Biblioteca e escolas do curso primário.

**§ 3º** — Promover conferências e palestras sobre assuntos de interesse sociais.

**§ 4º** — Estreitar os laços de união e solidariedade com as associações congêneres do país.

**§ 5º** — Trabalhar pelo continuo desenvolvimento do bairro onde se acha localizada.

### CAPÍTULO II.

#### DA CLASSIFICAÇÃO DOS SÓCIOS

**Artº. 2º** — Os sócios serão assim classificados: fundadores, efetivos, beneméritos e honorários.

**§ 1º** — São fundadores, os que se inscreverem até a data da aprovação destes Estatutos.

**§ 2º** — São efetivos, os que entrarem para ela satisfazendo as exigências do art. 4º, e seus §§ 1º, 2º, 3º, 4º, e 5º.

**§ 3º** — São beneméritos, os fundadores e efetivos, que tenham proposto 100 sócios e estes tenham prestado o compromisso social, ou tenham contribuído para a sociedade com a importância de Cr\$ 500,00, ou serviços equivalentes a igual quantia, bem assim, os que completarem 20 anos na sociedade, sem nenhuma interrupção e sem haverem cumprido pena legal.

**§ 4º** — São Honorários, as pessoas estranhas à Sociedade que prestarem relevantes serviços à mesma, a critério da Assembleia Geral.

**Artº. 3º** — A Sociedade poderá conferir título de sócio Benemerito às pessoas que embora não pertençam ao quadro social, tenham contribuído para a mesma com a quantia de Cr\$ 1.000,00 em dinheiro ou serviços equivalentes.

### CAPÍTULO III.

#### DA ADMISSÃO DOS SÓCIOS

**Artº. 4º** — Para pertencer a esta Sociedade, como sócio efetivo é necessário:

**§ 1º** — Ser proletário, sem distinção de sexo, culto e nação, maior de 18 anos, e menor de 60, de boa conduta civil e moral, de perfeita saúde, e seja proposto por um associado no gozo de seus direitos sociais.

**§ 2º** — As propostas para admissão de sócios efetivos, devem conter o nome do proposito, idade, estado civil, profissão, na-

turalidade, e residência, serão seladas, datadas e assinadas, pelo proponente.

§ 3º. — As propostas acima serão apresentadas em sessão de Diretoria, e, depois de lidas e discutidas serão votadas por escrutínio secreto, votando somente os membros dessa pôrte.

§ 4º. — Tratando-se de proposta de pessoas desconhecidas à Diretoria, enviará à comissão de Sindicância para dar parecer no prazo máximo de 8 dias, parecer que será resolvido pela Diretoria na sessão seguinte.

§ 5º. — Aceita a proposta, autorizará o presidente ao 1º. Secretário a oficiar ao candidato, comunicando-lhe a sua aceitação e convidando-o para, no prazo máximo de 30 dias, comparecer a sessão, afim de prestar o compromisso social e pagar a imponência de Cr\$ 10,00 de júia, Cr\$ 2,00 de Diploma e a mensalidade do mês corrente.

§ 6º. — O candidato rejeitado só poderá ser novamente proposto no exercício da nova Diretoria.

§ 7º. — Somente depois do compromisso, é que o novo sócio entra no gozo dos seus direitos e regalias sociais.

#### CAPITULO 4º.

##### DOS DEVERES DOS SOCIOS:

Artº. 5º. — São deveres de cada sócio:

§ 1º. — Cumprir fielmente as disposições dos presentes Estatutos, as deliberações da Assembleia Geral e da própria Diretoria.

§ 2º. — Contribuir, mensalmente com a quantia de Cr\$ 2,00, e no mês de Agosto, com a de Cr\$ 5,00 para as despesas cont a comemoração da data 18 de Setembro aniversário da sociedade, cuja quota será considerada como mensalidade, estando isento do pagamento da mesma os HONORARIOS e os BENEMERITOS que não tenham pertencido ao quadro social.

§ 3º. — Comparecer às sessões especialmente as de Assembleia, acatar as resoluções destas e aceitar o cargo para que for eleito ou nomeado.

§ 4º. — Participar, por escrito, à Diretoria, quando morrer de residência, estado civil e quando se ausentará para fora da Capital por mais de 30 dias.

§ 5º. — Respeitar os sentimentos Religiosos e as Simpatias Políticas de cada sócio, pelo que fica proibido tratar-se de tais assuntos no recinto social.

#### CAPITULO 5º.

##### DOS DIREITOS DOS SOCIOS

Artº. 6º. — São direitos de cada sócio:

§ 1º. — Votar e ser votado para qualquer cargo de eleição da sociedade, desde que esteja no gozo de seus direitos perante a mesma, bem assim ser escolhido para qualquer comissão de interesse social.

§ 2º. — Propor, requerer, discutir e votar nas sessões de Assembleias Gerais, sujeitando-se, em qualquer caso, às deliberações ad maiora.

§ 3º. — Requerer ao Presidente da Diretoria ou da Assembleia Geral, em petição assinada por 5 sócios quites e no gozo de seus direitos sociais, a convocação da Assembleia Geral Extraordinária, justificando-a, a qual não poderá ser negada nem demorada por mais de 8 dias, cumprindo a ela comparecer os requerentes sob pena de ficar de nenhuma efeito o requerimento.

§ 4º. — Ser protegido pela sociedade nos casos estatuidos nestes Estatutos.

§ 5º. — Apresentar qualquer queixa ou denúncia por escrito ao poder legislativo ou executivo da Sociedade contra qualquer associado que tenha praticado algum ato em detrimento dos interesses sociais.

Artº. 7º. — Os sócios benemeritos de que trata o § 3º, do art. 2º, como os de que trata o art. 5º, farão de todas as regalias estatuidas na presente lei, não podendo os últimos, porém, votar nem ser votados, ou nomeados, para nenhum cargo da Diretoria ou da mesa da Assembleia.

Artº. 8º. — Os sócios HONORARIOS, somente gozariam direito ao título as horas, não tendo nenhum compromisso para com a sociedade, nem esta para elas, a não ser o uso oficial da mesma em caso de falecimento de alguns destes sócios.

#### CAPITULO 6º.

##### DA ASSEMBLIA GERAL

Artº. 9º. — A Assembleia Geral é a reunião de todos os sócios e no gozo de seus direitos sociais, é o poder supremo da sociedade, reunir-se-á em sessões ordinárias, extraordinárias e solenes.

Artº. 10. — As sessões ordinárias terão lugar no 3º domingo do mês de Agosto para eleger a sua mesa e a Diretoria e no dia 18 de Setembro para solenizar o aniversário da sociedade e dar posse aos novos diretores de ambos os poderes.

Artº. 11. — As sessões extraordinárias terão lugar qualquer dia em que for necessário a sua reunião, e nela só se tratará do assunto que motivou a convocação.

Artº. 12. — Para que a Assembleia extraordinária seja convocada, é necessário que o presidente da mesa autorize ao 1º. secretário a anunciar-lhe na imprensa 5 dias antes de sua reunião.

Artº. 13. — A assembleia ordinária ou extraordinária só poderá funcionar com a maioria de seus sócios, no caso da mesma não se reunir na primeira convocação a falta de número, far-se-á a segunda, que funcionaria uma hora depois da marcação com o número que estiver presente e suas resoluções serão respeitadas.

Artº. 14. — Compete à Assembleia Extraordinária:

§ 1º. — Deliberar em geral sobre os assuntos que forem submetidos à sua consideração, contanto que suas resoluções não sejam contrárias aos fins da sociedade.

§ 2º. — Julgar com justiça, as representações que lhe forem dirigidas, em recurso das decisões da Diretoria.

§ 3º. — Aprovar ou rejeitar as propostas que forem apresentadas pela Diretoria para sócios benemeritos e Honorários.

§ 4º. — Suspender ou cassar qualquer membro da Diretoria que não houver cumprido bem os deveres, ou mesmo dissolver toda Diretoria, se esta medida se impuser, para equilíbrio da sociedade.

§ 5º. — Impor as penas estabelecidas ací.

Artº. 15. — Os trabalhos da Assembleia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de um presidente e dois secretários 1º. e 2º.

Artº. 16. — Compete ao Presidente:

§ 1º. — Presidir às sessões deste poder, assinar com o 2º. Secretário as atas das sessões, depois de aprovadas e despachar o expediente.

§ 2º. — Convocar as sessões extraordinárias quando requerida pela Diretoria, ou na falta por 5 sócios.

§ 3º. — Fazer manter a ordem nos trabalhos, suspender os ou adiando-os, quando não forem atendidas as suas observações.

§ 4º. — Admitir, primeira e segunda vez, a todo e qualquer associado que durante a sessão proceda inconveniente, ou de modo que perturbe o bom andamento dos trabalhos; e na reincidência far-lhe retrair-se do recinto social.

Artº. 17. — Compete ao 2º. Secretário anunciar na imprensa as reuniões e outras deliberações, desde que para isto for autorizado, proceder a chamada dos sócios presentes pelo livro de ponto, despachar o expediente, identificar por escrito à Diretoria, das deliberações tomadas pela Assembleia.

§ ÚNICO — Substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

Artº. 18 — Compete ao 2º. Secretário:

§ 1º. — Tomar apontamentos dos ocorridos nas sessões, fazer as atas e proceder sua leitura na sessão seguinte.

§ 2º. — Substituir o 1º. Secretário em suas faltas e impedimentos.

#### CAPITULO 7º.

##### DA DIRETORIA

Artº. 19º. — A Diretoria é o poder administrativo da sociedade e seu representante direto em todas as suas relações civis e judiciais, se reunirá em sessões ordinárias aos Domingos, ou em outros dia que a mesma achá conveniente, e extemporaneamente qualquer dia em que for necessário a sua reunião, só podendo funcionar com a maioria de seus diretores.

Artº. 20. — A Diretoria comportar-se-á de um presidente, um vice-diretor, dois secretários 1º. e 2º., um orador, um tesoureiro e um arquivista.

Artº. 21. — Compete à Diretoria:

§ 1º. — Cumprir, fielmente as disposições da presente lei, produzindo à assembleia geral as manifestações que a sua experiência e zelo aconselhem como úteis ao fim, e reclamados pelo bem social.

§ 2º. — Deliberar sobre qualquer representação ou queixa que lhe for submetida à consideração por qualquer associado.

§ 3º. — Impor as penas estabelecidas na presente lei a qualquer associado que nela incorrer.

§ 4º. — Convocar a Assembleia Geral extraordinária, sempre que for mister, ou quando requerida na forma do § 3º, do art. 6º.

§ 5º. — Administrar da melhor forma as rendas da sociedade fazendo recolher, pelo tesoureiro em qualquer estabelecimento bancário os saldos excedentes de Cr\$ 500,00 existente em poder do mesmo, só podendo este retirar qualquer importância mediante documento assinado pelo presidente, secretário e orador, autorizado pela Diretoria em sessão.

§ 6º. — Requerer aos poderes públicos tudo quanto for a bem dos interesses da sociedade, e em particular dos associados.

§ 7º. — Prender as vagas que se derem entre os seus membros quando ocorridas depois do primeiro semestre da administração, até este prazo, serão tais vagas preenchidas por eleição.

§ 8º. — Apresentar, por intermédio do seu presidente, no ultimo dia de seu mandato, um Relatório dos fatos de maior importância ocorridos durante o ano social.

#### DO PRESIDENTE

Artº. 22. — Compete ao Presidente:

§ 1º. — Dirigir os trabalhos das sessões, despachar o expediente, abrir, numerar e encerrar os livros da sociedade, assinar com o 2º. secretário as atas das sessões depois de apovadas, e os diplomas com o demais diretores.

§ 2º. — Autorizar os pagamentos das contas, de acordo com a veracidade, examinar os livros da sociedade e providenciar sobre irregularidades que encontra.

§ 3º. — Providenciar, com a devida urgência, sobre os assuntos de sua competência, assim como sobre os pedidos de beneficiências e despesas dos funerais dos sócios falecidos, dando ciência à Diretoria em sua primeira reunião.

§ 4º. — Manter a ordem nas sessões, podendo suspender-as ou adiá-las, quando se tiverem tumultuadas, ou convocar a retirada do recinto, depois de chama-lo á ordem, o membro ou sócio que seja a causa do tumulto.

§ 5º. — Fazer correr a bolsa de beneficência entre os associados presentes a sessão, cujo produto fará público pelo orador.

§ 6º. — Nomear as comissões auxiliares e outras que forem necessárias aos serviços da sociedade.

§ 7º. — Passar ao seu substituto legal a presidência, quando tiver tomar parte nos debates sobre qualquer assunto.

§ 8º. — Suspender ou vetar as deliberações da Diretoria que forem contrárias à presente lei ou regulamento, convocando imediatamente à assembleia geral para tomar conhecimento do caso.

(Continua)

#### A VENDA DO PEIXE NA CIDADE

#### AVISO

Quasi todo peixe distribuído ao consumo publico nesta idade, procede dos FRIGORIFICOS RENIER. Este peixe é tratado industrialmente de modo que, vinte minutos depois de pescado, é submetido a baixa temperatura que o enriquece, assegurando-lhe as qualidades de sabor, nutrição e specto.

O consumidor deve de preferencia fazer suas aquisições nos estrepostos de venda e ficar advertido de que, qualquer escaldado, seja ou não de nossas praias, sendo conservado a sêmen no gelo — como viciosamente costumam fazer certos endereços — e não estando devidamente "FRIGORIZADO" sob temperaturas baixas, fica alterado ou "mido". O consumidor deve reclamar nos estrepostos o pescado ainda em estado de dureza ficando assim ao abrigo de prejuízos.

Em todas as capitais do mundo, é esta a forma pela qual se fazem o abastecimento do pescado. Nesta cidade são distribuidores os Armazéns Frigoríficos da Paraíba, à Rua Santo Elias 277.

O pescado fresco frigorificado já é consumido pelas Casas de Sande S. Vicente de Paula, Frei Martinho, Hospital São Cristóvão, e pelas crianças do Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

## ESPELHADORA RECIFE

De Edmundo Alves

Vidros e Espelhos em geral — Especialista em reformas de espelhos. — Vidros para automóveis, Vitrina. Construções e Móveis em geral.

Beneficiamentos em vidros, sendo espelhar, biseutá, gravar, lapidar, e foscar. Gravam-se nomes em copos e abre-se letreiros em vidros para uso interno de escritórios, consultórios e casas comerciais.

Atende chamado a domicilio.  
— UMA NOVIDADE PARA BARBEIROS —  
Amola-se máquinas para cortar cabelos.

Rua São André n. 418 — João Pessoa — Pb.

## DR. HUMBERTO NOBREGA

CLINICA DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO, RETO E ANUS. HEMORROÍDAS.  
(Diretor e Chefe de Clínica do Hospital Santa Isabel. Da Sociedade Brasileira de Proctologia).

Consultas das 15 horas em diante.  
Av. Guedes Pereira, 52 — Fone: 1535.

Res. Av. Epitácio Pessoa, 821 — Fone: 1049

## DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS  
Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue  
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,  
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Peçanha 289-1º Av. Dr. João da Mata. 450 Consultas das 16 às 18 horas Fone: 1673

## CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

## DR. A. PAES BARRETO

Ex-Interno e Assistente da Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina. Ex-Pediatra da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Policlínica de Botafogo (Rio). Ex-Interno, por concurso, dos serviços de Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

CLINICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS

Eletroclisse médica — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho: Consultório: RUA MACIEL PINHEIRO, 97 — 1º Andar Campina Grande — Paraíba

## BARRAGEM DO MARÉS

Precisa-se trabalhadores a Cr\$ 1,90 a hora.

PEDREIROS a Cr\$ 4,00 e Cr\$ 5,00 a hora.

Base de 10 horas diárias.

# TREZE X BOTAFOGO NUM GRANDE INTER-MUNICIPAL

Domingo, no Cabo Branco, a luta que encerrará com chave de ouro o certame de 1950 — O pódio máximo do tri-campeão será lançado contra os campinenses — O "Galo" virá integrado de todos os titulares — Arnaldo von Sohsten será o árbitro

Não há dúvida de que o público esportivo local será presenteado com um grande espetáculo pugilístico na noite de domingo, no estádio do Cabo Branco, cujão será encerrado o Campeonato Paraibano de 1950, promovido pela Federação Paraibana de Futebol. Isto porque, os aficionados de esporte bretão, no anexo, não terão a oportunidade de presenciar o desenrolar do "clássico", que reúne os dois maiores poderosos conjuntos futebolísticos do Estado: BOTAFOGO de João Pessoa e TREZE de Campina Grande.

Esta constitui a segunda vez que o Treze de C. Grande vem à Capital, no presente turno, descendo a terra da Borborema, disposto a mais uma bela apresentação, como foi contra o Auto Esporte.

Quem venha o prelo, Eis a pergunta que se apresenta: Não vamos tentar proucos car, porque as prognósticas falam muitas vezes, apresentando resultados que não eram esperados?

O certo é que os anôuns quadros entram em campo dispostos para tudo. O gremio capiporé, já praticamente considerado o campeão de 1950, traz todos os seus titulares para a luta, enquanto que o Botafogo está vencer a partida se bem que os

## Reabilitou-se o ex-campeão

PONTYPRIDD, 28 — Tommy Farr, ex-campeão britânico dos pesos deseados derrotou à noite passada por decisão, o campeão da Holanda Jan Klein.

## Os jornalistas terão preferência

ROU, 28 — Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrade, que acaba de proferir seu voto, desempatando a votação com relação à indicação do ministro Machado Guimarães da preferência aos jornalistas para votarem no dia 3 de outubro.

O ministro Lafaiete de Andrade opiniou por um substitutivo do ministro Ribeiro da Costa concedendo preferência, devendo portem o jornalista fazer prova de que está de serviço.

lois pontos em que se encontra a glória camisa da Escola. Mas, mesmo assim, o treinador Solitário.

Agora, só resta esperar o desfecho da partida entre Treze e Botafogo para ver com qual das duas saírá o pódio.

## FELIPÉA ESPORTE CLUBE

Será homenageado hoje às 20 horas, o Dr. Miranda Freire

Conforme vem sendo publicado, terá lugar, às 20 horas, na sede social do Felipéa Esporte Clube, à Av. Floriano Peixoto, 215 no bairro de Jaguaribe, a realização de uma sessão solene em homenagem ao seu consócio honorário Dr. Miranda Freire, pelos seus inestimáveis serviços prestados ao Clube e ao bairro.

A diretoria designou o diretor acadêmico Orestes Gomes para saudar o homenageado. Após a homenagem o vice-presidente do clube depurado dr. Fernando Nogueira levantará o brinde de honra em nome do corpo diretório do Clube, o qual é composto pelos drs. Renato Ribeiro, Antônio Ávila Lins, Flávio Ribeiro, João Soares, Luiz Ignacio Ribeiro, Nogueira, Porto, Humberto Nogueira, Napoleão Laurindo, Luiz de Oliveira Lima, Severino Alves Aires, Joaquim Costa, Mariano Moreno, e os srs. Industriais João Minervino de Araújo, Waldemar Aranha, Antônio Gama e Samuel de Britto.

Após a cerimônia das homenagens, será oferecida aos presentes um cocktail.

## VITORIOU POR PONTOS

NOVA YORK, 28 — Ezzard Charles derrotou Joe Louis de 15 rounds por um encontro de 15 rounds. Foi por unanimidade dos dois juízes do árbitro que Ezzard Charles foi declarado vencedor. O primeiro juiz deu 12 rounds a Charles e 3 a Louis; o segundo juiz deu 13 a Charles e 2 a Louis; o terceiro árbitro deu 12 contra 5. Ezzard Charles conserva, assim, seu título de campeão do mundo dos pesos pesados, da "National Boxing Association", mas não é

reconhecido pela comissão de boxe de Nova York, bem como pela Inglaterra, que também tem um campeão na pessoa de Lee Savold.

## Serviço Eleitoral

Dr. Zeno de Almeida, presidente da 8ª seção eleitoral, que funcionará na União dos Retailhistas, a Rua da República, nº 590, torna público que nomeou para os cargos de 1º e 2º secretários da mesma mesa os eleitores Job Pinheiro de Carvalho e Analice Delgado, os quais ficam convocados a comparecer naquele prédio às 7 horas do próximo dia 3 de Outubro para que com o 1º e 2º mestre seção eleitoral, localizada no Grupão Escolar, Doutor Silveira, a reunir-se no dia 3 de Outubro próximo, nos seguintes senhores ARLINDO AGRA, VALVANTINI E JOAO BASTIA LEITE, funcionários do Banco do Brasil S.A., para 1º e 2º secretários, respectivamente. Os nomeados devem comparecer às 7 horas da manhã, no dia e local acima determinado.

João Pessoa, 28 de Setembro de 1950. Zeno de Almeida — Presidente da 8ª seção.

## 1ª ZONA ELEITORAL 26ª SEÇÃO

Faço público para interessados que, nos termos do art. 69 da lei eleitoral vigente e na qualidade de presidente da mesa da 26ª seção eleitoral, localizada no Grupão Escolar, Doutor Silveira, a reunir-se no dia 3 de Outubro próximo, nos seguintes senhores ARLINDO AGRA, VALVANTINI E JOAO BASTIA LEITE, funcionários do Banco do Brasil S.A., para 1º e 2º secretários, respectivamente. Os nomeados devem comparecer às 7 horas da manhã, no dia e local acima determinado.

João Pessoa, 28 de Setembro de 1950. Antônio José de Oliveira — Presidente da 26ª Seção da 1ª Zona.

## 1ª ZONA ELEITORAL 37ª SEÇÃO (TAMBAÚ)

Faço público para interessados que de acordo com o art. 74 da Lei Eleitoral vigente, e na qualidade de presidente dessa Seção, a reunir-se no dia 3 de Outubro próximo, no Grupo Escolar João Pessoa, situado na Praia de Tamandaré, nomeei as eleitoras Ináldy de Almeida e Maria da Gama Alves Cavalcanti, 1º e 2º secretários respectivamente, para servir na referida mesa eleitoral. As secretarias agora nomeadas deverão comparecer às 7 horas no local e dia mencionados.

João Pessoa, 28 de setembro de 1950. Amaro Ferreira Apolinário — Presidente.

## 1ª ZONA ELEITORAL 9ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento dos interessados, que, nos termos do art. 74, da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 9ª Seção Eleitoral, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita JACI SOUSA LIRA, para exercer a função de 2ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 9ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 19ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento dos interessados, que, nos termos do art. 74, da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 19ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 19ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 23ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 23ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 23ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 27ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 27ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 27ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 28ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 28ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 28ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 29ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 29ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 29ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 30ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 30ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 30ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 31ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 31ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 31ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 32ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 32ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 32ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 33ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 33ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 33ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 34ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 34ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 34ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 35ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 35ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 35ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 36ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 36ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 36ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 37ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 37ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 37ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 38ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 38ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 38ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 39ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 39ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 39ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 40ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 40ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 40ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 41ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 41ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 41ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 42ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 42ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 42ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 43ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 43ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 43ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 44ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 44ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 44ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 45ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 45ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 45ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 46ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 46ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 46ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 47ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 47ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 47ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 48ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 48ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 48ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 49ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 49ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 49ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 50ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 50ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 50ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 51ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 51ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 51ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 52ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 52ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas eleições de outubro, que funcionará no prédio do Grupão Escolar Tomaz Mendes, à Avenida Guedes Pereira, nomeei a Senhorita HILDA ALVES DE SOUSA, para exercer a função de 1ª Secretaria da referida Seção. A nomeada deverá comparecer às 7 horas da manhã no dia e local determinados.

João de Andrade Guimarães — Presidente da 52ª Seção Eleitoral.

## 1ª ZONA 53ª SEÇÃO

Faço público para conhecimento do interessado, que, nos termos do art. 74 da Lei Eleitoral n. 1.164, de 24/7/1950, na qualidade de Presidente da mesa da 53ª Seção Eleitoral, no Instituto "Frei Afonso", no salão do lado esquerdo, no térreo público, para as próximas ele

ANO LVIII — N.º 220

João Pessoa — Paraíba

Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

# Grave Denuncia do Comandante da 9.º Região Militar

## Discurso do Deputado João Ursulo

Proferido na sessão do dia 8 de Agosto de 1950

**O SR. JOÃO URSULO.**

Se, Presidente, euvi atentamente a oração do nobre Deputado Hermes Lima, cuja inteligência assistiu adiante e cuja cultura faz com que S. Excia. se destaque neste recinto.

Alguns apertos eu pude dar, outros esclarecimentos, porém, a seu pedido, venho prestar nessa ocasião, já que S. Excia. me solicita evitar os apartes.

Dos são os erros que influem diretamente no "Fundo de Indenização". O primeiro erro, de ordem jurídica de interpretação do art. 1º do substitutivo de Senado, consiste em ser ele analisado isoladamente, se não segundo os seu parágrafos. Estou, assim, respeitado.

Art. 1º — Os bens da propriedade ao gabinete alemão, físicas ou jurídicas, desmembradas ou subveladas no Brasil, com suas linhas dos seus encargos criados pelo Decreto-lei n. 4.165, de 11 de março de 1942.

Parágrafo 1º — Evocaram-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar, por ato especial do Governo, para o fim de incorporá-las no Fundo de Indenização instituído pelo substitutivo de Senado. Dixeram de ser computados neste Fundo Cr\$ 78.800,00, provenientes da liquidação das firmas mandadas liquidadas em virtude de decretos e citados no § 1º do art. 1º do subsíntitivo, cuja conservação é constante. A dúvida não se estabelece quanto a estes bens. Houve erro, funcionários da AGEDÉ, na apreciação desta menção. Ademais ressalta que esta soma esteve incluída na parcela referente a estes em liquidação, recolhendo-a recolher, no valor de Cr\$ 83.490.000,00, importância arredondada pelo substitutivo do Senado, contrariamente ao art. 1º combinado.

O art. 1º, isoladamente, tem significado geral; porém, atrelado, o parágrafo primeiro ressalta esse aspecto "amplo" de que se tira uma parte das verbas que constituem, legitimamente, o Fundo de Indenização.

Ponto não haver dúvida sobre a clareza de redação desse artigo e seu parágrafo, que situam bem o problema e permitem destacar as verbas do Fundo de Indenização procedentes das sociedades mandadas liquidar por ato especial do Governo.

Este o primeiro aspecto. O segundo é de ordem financeira. É esta a razão mais forte de vir eu à tribuna neste instante tratar esses aspectos para que seja o assunto debatido com a maior clareza, permitindo que se firme opinião sobre ele, sem a menor dúvida.

Anima-se o mesmo propósito no nobre colega Hermes Lima: precisar zelar pelos dinheiros públicos, de preparar defesas ao Tesouro Nacional, que sobre elas não caiam novos encargos, de qualquer eventual prejuízo que possa ter.

O Fundo de Indenização, controlado pelo substitutivo do Senado, compõe-se, segundo dados collidos de parecer do Deputado Toledo Piza:

— Alemães domiciliados no estrangeiro: dinheiro recolhido — Cr\$ 179.547.778,20.

Títulos recolhidos: Cr\$ 12.546.878,20. Bens do Estado Alemão: Dinheiro recolhido — Cr\$ 726.718,00.

Títulos recolhidos: Cr\$ 1.100,00. Alemães domiciliados no estrangeiro: Bens a vender, imóveis: Cr\$ 20.762.254,00.

Estes bens foram sequestrados em 1912 por preço vigorante na época, o que no momento permite a apuração, de mais do dobro.

Créditos de firmas alemães no exterior em firmas do Brasil, em liquidação: Cr\$ 70.000.000,00 (idem) — Bens firmas Bayer e Merck: Cr\$ 62.000.000,00.

Produto de liquidação das firmas,

Theodoro Wille e Herman Siefert — Cr\$ 100.000.000,00.

Devo declarar que o nobre Deputado Hermes Lima admite que sua soma dessa restinção não se constitui de bens sociais, nem compreende os bens particulares que estão noutras contas não fazem parte do fundo de Indenização.

Fora o, a parte referente aos bens particulares das sociedades brasileiras dessas firmas não está incluída no Fundo de Indenização, nem tão pouco consta na parcela do Fundo de Indenização instituído pelo substitutivo de Senado. Dixeram de ser computados neste Fundo Cr\$ 55.000.000,00. Dentro da minha interpretação, esse fundo excede a Cr\$ 60.000.000,00, e não garante com certeza o pagamento das indenizações. O Sr. Hermes Lima — Permita o nobre orador.

A seguir, quando o substitutivo do senado libera, em

diferença,

Art. 1º — Os bens da propriedade ao gabinete alemão, físicas ou jurídicas, desmembradas ou subveladas no Brasil, com suas linhas dos seus encargos criados pelo Decreto-lei n. 4.165, de 11 de março de 1942.

Parágrafo 1º — Evocaram-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar, por ato especial do Governo, para o fim de incorporá-las no Fundo de Indenização instituído pelo substitutivo de Senado. Dixeram de ser computados neste Fundo Cr\$ 78.800,00, provenientes da liquidação das firmas mandadas liquidadas em virtude de decretos e citados no § 1º do art. 1º do subsíntitivo, cuja conservação é constante. A dúvida não se estabelece quanto a estes bens. Houve erro, funcionários da AGEDÉ, na apreciação desta menção. Ademais ressalta que esta soma esteve incluída na parcela referente a estes em liquidação, recolhendo-a recolher, no valor de Cr\$ 83.490.000,00, importância arredondada pelo substitutivo do Senado, contrariamente ao art. 1º combinado.

(Continua na 2ª pág.)

com o § 1º desse mesmo substitutivo.

Também io foram mencionadas as possíveis verbas que resultariam da venda da Bayer de Merck e de outras sociedades e empresas como marcas, etc. Sobremaneira das firmas — Bayer e Merck — expressam valor nunca anterior a Cr\$ 60.000.000,00.

Não trovo a soma de todas essas verbas, sr. Presidente, porque esta tribuna suspeitamente, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do Fundo instituído pelo substitutivo do senado que, de forma alguma, era inferior a meio milhão de reais, embora, na opinião do nobre Deputado Hermes Lima, a importância necessária para cobrir as indenizações, provenientes de atos de agressão do inimigo, era, somente Cr\$ 55.000.000,00. Dentro da minha interpretação, esse fundo excede a Cr\$ 60.000.000,00, e não garante com certeza o pagamento das indenizações. O Sr. Hermes Lima — Permita o nobre orador.

A seguir, quando o substitutivo do senado libera, em

diferença,

Art. 1º — Os bens da propriedade ao gabinete alemão, físicas ou jurídicas, desmembradas ou subveladas no Brasil, com suas linhas dos seus encargos criados pelo Decreto-lei n. 4.165, de 11 de março de 1942.

Parágrafo 1º — Evocaram-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar, por ato especial do Governo, para o fim de incorporá-las no Fundo de Indenização instituído pelo substitutivo de Senado. Dixeram de ser computados neste Fundo Cr\$ 78.800,00, provenientes da liquidação das firmas mandadas liquidadas em virtude de decretos e citados no § 1º do art. 1º do subsíntitivo, cuja conservação é constante. A dúvida não se estabelece quanto a estes bens. Houve erro, funcionários da AGEDÉ, na apreciação desta menção. Ademais ressalta que esta soma esteve incluída na parcela referente a estes em liquidação, recolhendo-a recolher, no valor de Cr\$ 83.490.000,00, importância arredondada pelo substitutivo do Senado, contrariamente ao art. 1º combinado.

(Continua na 2ª pág.)

Comunicada ás alas autorida des federais que está sendo feita grande distribuição de armas e munições aos elementos do partido dominante, no Fará

RIO, 28 — Notícias aqui levigadas afirmam que o comandante da Região do Pará, general Soárez, cabia de telefones as autoridades federais comunicando que está sendo feita grande distribuição de armas e munições aos elementos do partido dominante.

Silva era um tipo popular e fotografou-se recentemente a lado do tenente Gregório, guarda-costas do ex-ditador.

**Inauguração da Usina Elétrica de Macabú**

RIO, 28 — Inaugura-se hoje a Usina Elétrica de Macabú, grande empreendimento no Estado do Rio, que vem sendo executado há anos.

Com o seu funcionamento, serão beneficiados vários municípios fluminenses. A Usina produz, inicialmente, nove mil cavalos.

**ASSASSINADO**

FORTALEZA, 28 — O tenente da Guarda Civil, João Almírio da Silva foi assassinado por um carroceiro que levava um fardado durante um caminho de propaganda do sr. Raul

Assassinado

RIO, 28 — Inaugura-se hoje a Usina Elétrica de Macabú, grande empreendimento no Estado do Rio, que vem sendo executado há anos.

Com o seu funcionamento, serão beneficiados vários municípios fluminenses. A Usina produz, inicialmente, nove mil cavalos.

**BRIGADEIRO VOTARA NA 99.ª SEÇÃO**

RIO, 28 — No dia 3 de outubro, o brigadeiro Eduardo Gomes votará na 99.ª seção eleitoral, da 4.ª Zona, sediada na Faculdade de Direito, à rua

do Catete.

**REPROVADA PELA LEC A CANDIDATURA CAFÉ FILHO**

Uma nota da Curia Metropolitana distribuída á imprensa

RIO, 28 — A Curia Metropolitana enviou a seguinte nota aos jornais: "De ordem do Arcebispo transmite esta Curia aos sacerdotes, às religiões e aos fiéis a seguinte orientação, relativamente ao pleito de 5 de outubro: 1º — havendo a LEC reprovado a candidatura do sr. João Café Filho à vice-presidência da República, bem como o Partido Republicano Trabalhista que há maior e reconhecida infiltração comunista e, segundo o Governo da Arquidiocese o critério e a objetividade com que a LEC estudou o assunto, bem elas estiverem que a imprensa estampa fotografias das cedulas em que o nome do sr. Café Filho aparece juntamente com o nome das candidatas á presidencia, esta Curia avverte que nenhuma cedula com o nome do sr. Café Filho poderá ser utilizada por quem tenha consciencia católica.

4 — Nas Guardiões ou haverá tropa de mais de uma força armada, as providências da segunda parte do item 2 serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado do mais antigo. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1950. (as.) EURICO G. DUTRA".

5 — Nas Guardiões ou haverá tropa de mais de uma força armada, as providências da segunda parte do item 2 serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado do mais antigo. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1950. (as.) EURICO G. DUTRA".

## Provável o Funcionamento da Faculdade de Direito, no próximo ano

Nomeado recentemente o fiscal do Ministério da Educação, que emitirá parecer sobre o funcionamento da nova escola superior — Adquirido o material de instalação, inclusive mobiliário — Provável o funcionamento do 1.º e 2.º anos do curso jurídico — Doações

doarão ao sr. Ministro da Educação para inspecção a Faculdade de Direito da Paraíba

é o que se tem conseguido para a Faculdade de Direito, tudo indica que no ano vinha estar abertas as portas dessa escola superior. O prefeito, que foi dado pelo governo, já está com o distrito da Faculdade e as instalações de salas de classe, secretaria, etc., foram encoroadas, tendo o encantamento dos novos alunos e professores de yr mil cruzais.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo sr. Hermann Pesssoa, presidente da Instituição da Ordem dos Advogados, a cujo esforço devemos muito do que se tem conseguido para a Faculdade de Direito, tudo indica que no ano vinha estar abertas as portas dessa escola superior. O prefeito, que foi dado pelo governo, já está com o distrito da Faculdade e as instalações de salas de classe, secretaria, etc., foram encoroadas, tendo o encantamento dos novos alunos e professores de yr mil cruzais.

Atendendo a que, para 1951, se cogita apena: do funcionamento do 1.º ano do curso jurídico, os universitários se encontram no sentido de permanecerem uns turmas para o

segundo ano, que não poderá ser de numero inferior a 10 mil, segundo o regimento.

Merce destaque e cooperação que vem sendo prestada à missão por parte de bons paulistas, que não furtaram a fazer valer os direitos.

Dores, Renzo Ribeiro, João Urano, Luiz e Abelardo Ribeiro contribuiram cada um com mil cedulas, dando assim um exemplo que merece ser imitado. Apelado para os capitais e membros das classes concorrentes no sentido de que venha a sua contribuição para a Faculdade de Direito da Paraíba. Da cidade do Recife, a despeito da nossa Faculdade de Direito vir agradecer prejuízo à tradicional Faculdade de Fernambucense, a comissão responsável, como é de conhecimento de todos, realizou-se em Estocolmo, data mencionada acima.

Pedem os organizadores do referido Congresso a divulgação de suas condições que são:

1 — De acordo com a resolução tomada no decorrer do Décimo segundo Congresso, realizado em Edimburgo (Escócia), e o Décimo-terceiro deverá realizar-se em Estocolmo, data mencionada acima.

O Congresso é colocado sob a alta proteção de Sua Alteza Real o Príncipe Herdeiro da Suécia.

2 — Todo psicólogo ou doutor nesse ramo que se dedique a uma

atividade científica, deve ser protegido de assalto... mas as autoridades ocidentais afirmam que a greve vermelha, instigada pelos russos, será ineficaz e fracassada.

**Panico entre as donas de casa**

VIENNA, 28 — A greve de milhares de comunistas causou verdadeiro panico ás donas de casa que sairam ás ruas para realizar toda a especie de compras possíveis de alimentos e vestuários.

A polícia teve que proteger numerosas casas comerciais que estavam submetidas ás espetivas de assalto... mas as autoridades ocidentais afirmam que a greve vermelha, instigada

pelos russos, será ineficaz e

fracassada.

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

## GOVERNO DO ESTADO

### ATOS DO GOVERNADOR

**EXPEDIENTE DO DIA 21:**  
O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Zélio Mário Falcão para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve demitir, de acordo com o item II, do artigo 229, do Decreto-Lei 202, de 28 de outubro de 1947, Benedito Luiz de França, do cargo de Escrivão, padrinho "A", do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada na Caixa Pública de Pianó.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Bertha Azevedo para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Lucio Ester de Kerbrie para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Luzia Estrela de Souza para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve reformar, compulsoriamente, de acordo com os arts. 7º letra b, 83 e 88 letra b, do Decreto-Lei n. 706, de 24 de agosto de 1945, o Francisco Alves Evangelista, soldado artife de 3ª classe, da Polícia Militar do Estado, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe foi atribuído pelo Departamento da Fazenda.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Luizinho Ester de Souza para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Luizinho Ester de Souza para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, a pedido, Maria do Socorro de Azevedo Santos, para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Paulo Matos dos Santos para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-

**EXPEDIENTE DO DIA 26:**  
O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de novembro de 1946, Luizinho Ester de Souza para exercer o cargo de Escrevente Compromissário do Primeiro Cartório do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª Entrância.

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO**  
**EXPEDIENTE DO DIA 27:**

Processo n. 3435/50 — DSP — Em que Manoel Paulino de Medeiros Paiva, Coletor padrinho G., do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, solicita aposentadoria.

O processo está devidamente instruído, encerrando-se a apresentação em apreço no art. 191, § 1º, da Constituição Federal vigente.

Isto posto, o DSP submete à consideração do Senhor Governador do Estado o processo, acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D. S. P., em 22 de setembro de 1950.

(JOSE FLORENTINO JUNIOR) Diretor Geral.  
Aprovo. Em 25.9.50.

Ass. — José Targino.  
Processo n. 3392/50 — D.S.P. — A Secretaria do Interior e Segurança Pública encaminhando a proposta, no sentido de ser admitida, como extranumerário, dra. Elizabeth Costa, na função de Aux. Escrivão mediante o salário mensal de Cr\$ 450,00, lotado no Arquivo Estadual, em substituição a Augusta Maria da Silva, Prazo: Da data da assinatura do contrato a 31.12.1950. Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho.

Aprovo. Em 25.9.50. Ass.) JOSE TARGINO.

(\*) Reproduzido por Incôr. gés.

**Divisão de pessoal**  
**EXPEDIENTE DO DIA 27:**

Petição:

De — José Fáscio de Oliveira, requerendo licença para tra-

mensalista, Teresinha Castor Nogueira Guerra, que tem licença requerida de conformidade com o art. 165 do E.F., que resulta dentro do prazo improrrogável de

quinze (15) dias, sua certidão de casamento para competência anotar em ficha. Exigido esse prazo será o pedido em apreço arquivado.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

#### EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o art. 7º, Decreto-Lei Estadual n. 478, de 1º de outubro de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve exonerar Ariano Bevera de Sousa do cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

### Departamento da Policia Civil

#### EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Paulo Matos dos Santos para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve exonerar Antônio Aurelio Teixeira de Carvalho do cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lucena, município de Santa Rita.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-

Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve exonerar Ariano Bevera de Sousa do cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Amaro Paulino para exercer o cargo de 1º Suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7º do Decreto-Lei n. 478, de 1º de outubro do ano de 1945, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado, Luciano Freire, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Alcântara, município de Cabaceiras.

4156 — Monteiro do Estado — Desc. Abono n. 334 ..... 4157,79  
4157 — I. Barros — Conta ..... 6.861,00  
4158 — J. Barros — Conta ..... 3.648,20  
4159 — Maifer. Pinho. Ribeiro — Desp. Realizadas ..... 6.500,00

4160 — José Marques Formiga — Ajuda de Custo ..... 852,00  
4161 — Marly Furtado de Souza Marques Gratificação ..... 200,00  
4162 — Clídenor Torres — Auxílio ..... 1.000,00  
4163 — Maria da Piedade Piancó — Auxílio ..... 1.000,00

4164 — José Cavalcanti Chaves — Pic. de Adiantamento ..... 4.000,00  
4165 — Irmã Maria de Crucifixo Nogueira — Ex. de Adiantamento ..... 5.000,00  
4166 — José Bento Fernandes (Sec. das Finanças) — Adiantamento ..... 500,00  
4167 — Luiz Gonzaga de Souza (Sec. do Governo) — Adiantamento ..... 6.000,00 ..... 82.672,50  
4168 — Soldo Balanceado ..... 1.446.308,40

Total Cr\$ ..... 1.528.980,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 14 de Setembro de 1950.

INACIO GOUVEIA — Tesoureiro Geral  
ACRIZIO BORGES — P. Director Geral  
VISTO: NORMANDO GUEDES PEREIRA — Secretário das Finanças

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 19 DO CORRENTE MÊS

#### RECEITA

SALDO ANTERIOR ..... 1.763.611,00

Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 15 ..... 22.700,00

Rivaldo Vasconcelos — Saldo de adiantamento ..... 107,30

José Cavalcante Cheves — Idem ..... 2.010,30

Banco do Estado da Paraíba S.A. — Resolução ..... 2.400,00

Idem idem ..... 1.167,00

Diversos Funcionários — Desc. a bono nº 343 ..... 325,00

Idem — Desc. abono nº 344 ..... 26,00 ..... 28.735,60

TOTAL Cr\$ ..... 1.792.346,60

#### DESPESA

4255—Diversos Funcionários — Abono nº 343 — ..... 1.832,80

4257—Luzia Alves dos Santos — Abono nº 344 — ..... 710,00

4254—Monteiro do Estado — Desc. Abono nº 343 — ..... 170,00

4256—Idem Desc. abono nº 344 ..... 26,00

4240—Ivan Vasconcelos — Conta ..... 2.000,00

4204—Colonia Penal de Mangabeira (Manoel Rodrigues Eusebio) Folia ..... 4.054,00

3869—Assembleia Legislativa — (Francisco Alves dos Santos Folia) ..... 4.000,00

4259—Sec. da Agricultura — (José C. Chaves) Idem ..... 100,00

4260—Idem (idem) ..... 750,00

4261—Eng. Benedito Geraldo Neiva — Idem Diárias ..... 600,00

4262—Idem idem — Ajuda de custo ..... 500,00

4263—João de Araújo Dias Idem ..... 585,00

420—Clídenor Torres — (Sec. de Educação e Saúde) Auxílio ..... 3.000,00

4250—José C. Chaves (Sec. da Agricultura) Adiantamento ..... 17.644,50 ..... 35.972,30

Saldo Balanceado ..... 1.756.347,30

TOTAL Cr\$ ..... 1.792.346,60

TESOURARIA GERAL DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1950

INACIO GOUVEIA — Tesoureiro Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

VISTO: NORMANDO GUEDES PEREIRA — Secretário das Finanças.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

#### RECEITA

Saldo Anterior ..... 37.500,00

Recebida de C. Grande — P. arr. de Setembro ..... 100.000,00

Coletora Est. de Monteiro — P. arr. de Setembro ..... 49.000,00

Dep. da Produção — Renda Industrial ..... 800,00

Saldo Balanceado ..... 1.756.374,30

Silvino Montenegro — Saldo de Adiant'	4.00
Diversos Funcionários — Dese. Abo- no nº 249	8.487,90
TOTAL Cr\$	1.952.202,20
DESPESA	
4285—Silvino Montenegro — Desp. Realizadas	800,00
4284—Mário Coelho Chianca — Dia- rias	250,00
4277—Maria Eunice Gargia — Idem ..	1.000,00
4266—Pedro Alves da Silva — Idem ..	210,00
4276—Divisão de Rádio — Difusão (R. da Silva Fólia de Pag*)	13.660,00
4207—Colonia Penal de Mangabeira (R. R. Eusebio) Fólia de Part	3.827,20
4206—A. Mesma — Idem idem ..	4.403,70
4282—Dr. Newton Silveira — Grat ..	600,00
4272—Francisco F. de Oliveira — Dif. de Vencimentos	400,00
4249—Ottamar Pontes Nobrega — Rest. de Imposto	244,40
4243—Vital José de Souza (Imp. Oficial Adiant)	40.000,00
4280—Divaldo de A. Albuquerque (Rec. de J. Pessoa Adiantamento)	180,00
Saldo Balanceado	1.886.581,90
TOTAL Cr\$	1.952.202,20

TESOURARIA GERAL DO DEPARTAMENTO  
DA FAZENDA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1950

INACIO GOIVEIA — Tesoureiro Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

VISTO: NORMANDO GUEDES PEREIRA — Secretário  
das Finanças

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de  
Educação

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Inspetor Geral do Ensino Reunião "INDÍO PIRAGIBE".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E  
OBRAIS PÚBLICASSaneamento de  
João Pessoa

## AVISO

A administração do Saneamento de João Pessoa, afim de promover uma melhor distribuição d'água à cidade, avisa aos interessados que a partir do próximo sábado, dia 30 do corrente, os prédios localizados nos logradouros abaixo, passarão a ser abastecidos no horário de 10,30 às 16 horas.

Avenida General Bento da

précisa falar com os srs. Aluísio Gonçaga dos Santos e Alfredo Amaro da Costa serventes que prestam serviço junto às Escolas

Gama — Avenida Epitácio Pessoa — Avenida Júlia Freire — Avenida Marechal Deodoro — Avenida Miguel Santa Cruz — Avenida Rio Grande do Sul — Travessa Rio Grande do Sul —

Avenida Padre Pinto — Avenida Otacílio de Albuquerque — Avenida Capitão José Freire — Avenida Juarez Távora — Avenida Clarice Justa — Avenida Capitão Martins Pereira — Avenida Quintino Bocaiuva no trecho compreendido entre a Avenida Bento da Gama e a Clarice Justa.

## DIARIO DA JUSTIÇA

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

## SEGUNDA CAMARA

58ª Sessão ordinária era 22 de setembro de 1950.

Presidente do exmo. des. Mau-  
nélia Maia.

Secretário: sr. João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

As segundas foram assinadas os acordos preferenciais nos seguintes recursos:

Apelação Criminal n. 1997, de Princesa Isabel. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Joana Alves de Farias; apelada a Justiça Pública.

Agravo de Petição Civil n. 1782, de Brejo do Cruz. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Vicente Dutra Neto; agravado José Martins de Oliveira.

Agravo de Petição Civil n. 1789, de Campina Grande. Agravante a Cia. E. quatá. Terrestres. Acidentes e Transportes; agravado Amélia Faustino. (Escrivã — Idalha).

NOTA DA SECRETARIA — Queiram os srs. advogados e partes interessadas, anotar o número e o nome dos escrivões des respeitos os feitos cujo aju-  
damento acompanham, para maior rapidez e facilidade de busca e informações de que venham a necessitar.

comarca de Soledade. Apelantes José Matos de Oliveira e outros, apelado Idiálo Meira de Vasconcelos. (Escrivã — Idalha).

DISTRIBUIÇÃO INDEPEN-  
DENTE DE SORTEIO

AO DES. BRAZ BARACUHY.

Agravo de Petição Civil n. 1793, da comarca de Campina Grande. Agravante a Cia. E. quatá. Terrestres. Acidentes e Transportes; agravado Amélia Faustino. (Escrivã — Idalha).

NOTA DA SECRETARIA — Queiram os srs. advogados e partes interessadas, anotar o número e o nome dos escrivões des respeitos os feitos cujo aju-  
damento acompanham, para maior rapidez e facilidade de busca e informações de que venham a necessitar.MOVIMENTO DE AUTOS DO  
DIA 28 DE SETEMBRO

## Cotas

Apelação Civil n. 1967, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Gom. Coutinho de Lacerda; apelado Manoel Ferreira da Silva.

O des. relator achando-se im-  
pedido de funcionar, devolveu os autos à Secretaria, para os devidos fins.DISTRIBUIÇÃO POR SOR-  
TEIO

## Segunda Câmara

Dia 28 de setembro de 1950.

AO DES. AGRIPIPINO

BARROS.

Apelação Civil n. 1971, da

comarca de Soledade. Apelantes

José Matos de Oliveira e ou-  
tros, apelado Idiálo Meira de

Vasconcelos. (Escrivã — Idalha).

Processos Submetidos à julga-  
mento:

Dr. Clímaco X. da Cunha:

Consulta n. 6435. Consultante:

a delegado da UDN, em Soledade.

Respondente negativamente.

Recurso de desacato na ele-  
itoral n. 452. Recorrente o PSD.

Recorrido a UDN. Procedência

22 zona. Idem n. 455, 462, 476,

475, 479, 485, 491, 497, 505, 509.

Negado provimento, por uni-  
anuidade. Impedido o des. Agrip-

pino Barros.

Dr. Júlio Ribeiro Filho:

Idem n. 455, 459, 465, 474,

483, 490, 501, 507.

Idem:

XXX

20ª Sessão extraordinária reali-  
zada em 28-9-1950, às 16 horas.

Presidente o des. Fausto Bo-

rros.

Processos Submetidos à revisão:

Apelação Civil n. 1948, de Se-  
nhora, Relator des. Severino

Montenegro, los. Apelantes An-

tonia Alves da Silva e outros;

los. Apelantes Agostinha Mar-

tinha de Oliveira; apelados os

mesmos.

Foram os autos à revisão do

exmo. des. Flodoardo da Silve-

ira.

Apelação Civil n. 1923, de José

Pessoa. Relator des. Braz

Baracuhy. Apelante Rosa Rodríg-

gues Viari; apelado José Sabi-

ria.

Foram os autos à revisão do

exmo. des. José de Farias.

Processos Submetidos à revisão:

Apelação Civil n. 1909, de José

de Farias. Relator des. Braz

Baracuhy. Apelante Joana Alves

de Farias. Apelada a Justiça Pú-

blica.

Apelação Civil n. 1994, de Cruz

do Espírito Santo. Relator des.

José Flosco. Apelante o Minis-  
terio Pùblico; apelado Francisco

Manoel Mantaiga; recorrida à Ju-

stiça Pública.

Apelação Civil n. 1997, de

Princesa Isabéi. Relator des. Braz

Baracuhy. Apelante Joana Alves

de Farias. Apelada a Justiça Pú-

blica.

Apelação Civil n. 1941, de São

Rita. Relator des. Antônio Gabi-

mino. Apelante o Ministério Pùb-

lico; apelados Diogenes Nunes

Chianca e Francisco Bastos

Lisboa.

Agravo de Petição Civil n. 1778,

de Brejo do Cruz. Relator des.

Braz Baracuhy. Agravante Vicente Dutra Neto; agravado José Martins de Oliveira.

Idem n. 1789, de João Pessoa.

Relator des. José de Farias. A-

gravante o Banco do Estado da

Paraíba S/A; agravada Adelino Honório.

Foram assinados em mesa

publicados na Secretaria, os

respectivos acordados.

CONCLUSÃO DE ACOR-

DADOS

ASSINADOS NA SESSÃO DO

DIA 28 DE SETEMBRO:

Assinados na Sessão Extraordi-

nária realizada em 28-9-1950, às

16 horas.

Presidente o des. Fausto Bo-

rros.

Processos Submetidos à revisão:

Apelação Civil n. 1948, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1941, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1923, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

Pública.

Apelação Civil n. 1909, de Sônia

de Souza. Relator des. Clímaco

X. da Cunha. Apelante Joana Al-

ves de Farias. Apelada a Justiça

nal, por unanimidade, estando impedida o exmo, desembargador Agripino Barros, e de acordo com o parecer oral do exmo Procurador Regional, negar provimento ao recurso.

José Pessoas, 26 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco; Clímaco Xavier da Cunha; Julio Rique; Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7807

Recurso de decisão de juiz eleitoral.

Vistos, etc.  
Decide o Tribunal, por unanimidade e de acordo com o parecer oral do exmo. Procurador Regional, negar provimento ao presente recurso, em que o Partido Social Democrático pede reforma do despacho do juiz eleitoral da 1.ª instância, que deferiu a transferência do eleitor Juão Ferreira de Araújo, inscrito originalmente na 49.ª zona de Pernambuco.

O fundamento do recurso é a falta de reconhecimento das firmas do atestado de identidade e residência do requerente, e isso não é exigido por lei. Decisões se impedido des. — Agripino Barros.

José Pessoas, 26 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco; Clímaco Xavier da Cunha; Julio Rique; Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7808

Recurso de decisão de juiz eleitoral.

Vistos, etc.  
O Partido Social Democrático recorre da decisão do dr. juiz substituto da 22.ª zona que determinou a inscrição de Iracema Faustina da Conceição, sob o fundamento de que há diferença entre o nome da petição e seu nome na certidão de nascimento. A diferença consiste na falta desorte do F. da pálavra Faustina na assinatura do requerente e no inedito da petição, naturalmente por descuido, visto não constar a existência da palavra Faustina. Assim, decide o Tribunal negar provimento ao recurso, por unanimidade e de acordo com o parecer oral do exmo. Procurador Regional. Impedido o exmo. des. Agripino Barros.

José Pessoas, 26 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco; Clímaco Xavier da Cunha; Julio Rique; Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7826

Pedido de requisição de força federal.

Vistos, etc.  
Decide o Tribunal, por unanimidade e de acordo com o parecer oral do exmo. Procurador Regional, tendo em consideração o ambiente de segurança reinante na 16.ª zona eleitoral deste Estado sob a vista indiferente da polícia, conforme declaração de respetivo juiz no ofício de fls., deferir o pedido de requisição de força federal para aquela zona, assegurando a liberdade de propaganda eleitoral e o livre exercício do voto nas eleições de 3 de outubro do corrente ano.

José Pessoas, 26 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco; Clímaco Xavier da Cunha; Julio Rique; Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7827

Deferir-se o pedido de força federal para garantir a liberdade do voto em uma zona eleitoral, quando a força policial do Ex. Estado exerce coação ao eleitorado da mesma zona.

Vistos, etc.

Decide o Tribunal, preliminarmente e por unanimidade, não tomar conhecimento da consulta de fls., por falta de qualidade de consultante.

José Pessoas, 26 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco; Agripino Barros; Clímaco Xavier da Cunha; Julio Rique; Fui presente — Renato Lima.

## CONSULTA N. 7824

Não pode ser nomeado secretário de mesa eleitoral quem seja parente até 2.º grau do candidato? Obrigado ao Exmo. Presidente do Partido Social Democrático ali, de modo que sua liberdade sofre restrições no exercício do voto nas próximas eleições de 3 de outubro. Em face do exposto, resolve este Tribunal pelo voto unânime de seus juízes acolher o pedido afetando sua execução ao Exmo. Presidente do mesmo Tribunal a quem por decisão anterior ficou cometida a atribuição de requisitar forças federais, conforme a necessidade particular de cada zona de Circunscrição. Publicada, registre-se e comunique-se.

José Pessoas, 27 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; Clímaco Xavier da Cunha; relator;

Julio Rique; José Gomes Coelho; Vâmberto A. Costa; J. Flosco;

Agripino Barros; Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7825

Vista a presente consulta do dr. juiz eleitoral da 29.ª zona.

Acorda o T. R. responder que embora a lei não o proíba, não é aconselhável escolher para escrutinadores uma pessoa que serviu perante a mesa receptor como fiscal de partida.

J. P., 27IX50.

Paulo Bezerril, presidente; J. Flosco, relator;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

José Gomes Coelho;

Vâmberto A. Costa;

Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7826

As cédulas para a votação devem ser de cor branca?

Vistos, etc.

Decide o Tribunal responder negativamente a consulta formulada pelo dr. juiz eleitoral da 9.ª zona e constante do telegrama de fls. O artigo 78 do Código Eleitoral determina que as cédulas devem ser de cor branca e o art. 102 do mesmo Código estabelece que são nulas as cédulas que não preenchem os requisitos do art. 78; por conseguinte, são nulas as cédulas que não são brancas.

José Pessoas, 27 de set., de 1950.

Paulo Bezerril, presidente; José Gomes Coelho, relator; Vâmberto A. Costa; J. Flosco;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7829

Consulta sobre constituição de junta apuradora.

Resposta.

Vistos, expostos e discutidos estes autos em que o Juiz Eleitoral da 9.ª zona consulta por telegrama:

«Primeiro: Tendo membro junta presidido mesa receptora hipótese parágrafo único art. 6.º Resolução 3564, se junta funcionaria apenas com o outro membro e juiz presidente quando for apurada urna secção fez parte ou se deve ser nomeado ad.hoc substituto.

Segundo: Hipótese recurso previsto letra d. parágrafo primeiro artigo 12 Resolução 3564, pergunte se urna deve ser apurada separado sum. a. seguir decisão final Tribunal.

Terceiro: Responde por unanimidade, que não é necessário nomear substituto ad.hoc, de vez que a lei não o exige e, no tocante à segunda parte, submetter a consulta à apreciação daquela com. de Corte a circunstância de ser a matéria de interesse geral e não conter a legislação vigente disposição precisa a respeito.

José Pessoas, 27 de setembro de 1950.

Paulo Bezerril, presidente;

José Gomes Coelho, relator;

Vâmberto A. Costa;

J. Flosco;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7827

Deferir-se o pedido de

force federal para garantir

a liberdade do voto em

uma zona eleitoral, quando

a força policial do Ex. Estado

exerce coação ao eleitorado da

mesma zona.

Vistos, etc.

O Diretório Municipal do

Partido Social Democrático

em Manaus, por seu re-

presentante legal, fundada em

uma justificação testamentária

deverá perante o Dr. Juiz

Eleitoral respectivo, com as-

sistência do M. Público, e com

o qual provou uma série de

violenças policiais contra seu

amigos e eleitores, requer a

este Tribunal Regional a imme-

diate retirada do destaque-

ário político ali posto e sua su-

cessiva substituição por força

federal.

Acorda o T. R. que não é

necessário nomear substituto

ad.hoc, de vez que a lei não o

exige e, no tocante à segun-

da parte, submetter a consulta

à apreciação daquela com.

de Corte a circunstância de

ser a matéria de interesse

geral e não conter a legislação

vigente dispositivos precisos a

respeito.

José Pessoas, 27 de setembro de 1950.

Paulo Bezerril, presidente;

José Gomes Coelho, relator;

Vâmberto A. Costa;

J. Flosco;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato

Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7809

Só se tem conhecimen-

to de consulta quando fei-

ta por autoridade pública

ou partido político regis-

tado.

Vistos, etc.

Decide o Tribunal, prelimi-

narmente e por unanimidade,

não tomar conhecimento da

consulta de fls., por falta de

qualidade de consultante.

José Pessoas, 26 de set., de

1950.

Paulo Bezerril, presidente;

José Gomes Coelho, relator;

Vâmberto A. Costa;

J. Flosco;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato

Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7809

Deferir-se o pedido de

force federal para garantir

a liberdade do voto em

uma zona eleitoral, quando

a força policial do Ex. Estado

exerce coação ao eleitorado da

mesma zona.

Vistos, etc.

O Diretório Municipal do

Partido Social Democrático

em Manaus, por seu re-

presentante legal, fundada em

uma justificação testamentária

deverá perante o Dr. Juiz

Eleitoral respectivo, com as-

sistência do M. Público, e com

o qual provou uma série de

violenças policiais contra seu

amigos e eleitores, requer a

este Tribunal Regional a imme-

diate retirada do destaque-

ário político ali posto e sua su-

cessiva substituição por força

federal.

Acorda o T. R. que não é

necessário nomear substituto

ad.hoc, de vez que a lei não o

exige e, no tocante à segun-

da parte, submetter a consulta

à apreciação daquela com.

de Corte a circunstância de

ser a matéria de interesse

geral e não conter a legislação

vigente dispositivos precisos a

respeito.

José Pessoas, 27 de setembro de 1950.

Paulo Bezerril, presidente;

José Gomes Coelho, relator;

Vâmberto A. Costa;

J. Flosco;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato

Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7827

Deferir-se o pedido de

force federal para garantir

a liberdade do voto em

uma zona eleitoral, quando

a força policial do Ex. Estado

exerce coação ao eleitorado da

mesma zona.

Vistos, etc.

O Diretório Municipal do

Partido Social Democrático

em Manaus, por seu re-

presentante legal, fundada em

uma justificação testamentária

deverá perante o Dr. Juiz

Eleitoral respectivo, com as-

sistência do M. Público, e com

o qual provou uma série de

violenças policiais contra seu

amigos e eleitores, requer a

este Tribunal Regional a imme-

diate retirada do destaque-

ário político ali posto e sua su-

cessiva substituição por força

federal.

Acorda o T. R. que não é

necessário nomear substituto

ad.hoc, de vez que a lei não o

exige e, no tocante à segun-

da parte, submetter a consulta

à apreciação daquela com.

de Corte a circunstância de

ser a matéria de interesse

geral e não conter a legislação

vigente dispositivos precisos a

respeito.

José Pessoas, 27 de setembro de 1950.

Paulo Bezerril, presidente;

José Gomes Coelho, relator;

Vâmberto A. Costa;

J. Flosco;

Agripino Barros;

Câmico Xavier da Cunha;

Julio Rique;

Fui presente — Renato

Lima.

## XXX

DECISÃO N. 7827

Deferir-se o pedido de

force federal para garantir

a liberdade do voto em

uma zona eleitoral, quando

a força policial do Ex. Estado

exerce coação ao eleitorado da

mesma zona.

Vistos, etc.

O Diretório Municipal do

Partido Social Democrático

em Manaus, por seu re-

presentante legal, fundada em

uma justificação testamentária

deverá perante o Dr. Juiz

Eleitoral respectivo, com as-

sistência do M. Público, e com

o qual provou uma série de

violenças policiais contra seu

amigos e eleitores, requer a

este Tribunal Regional a imme-

diate retirada do destaque-

ário político ali posto e sua su

# DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

## EDITAIS E AVISOS

### D. S. P.

Departamento do Serviço Público — Divisão do Material — Edital de concorrência Pública n.º 14 — Chama concorrentes ao fornecimento de material do Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 140 Quilos de Tinta preta para jornal.

2 — 12 Quilos de Tinta preta para obras.

3 — 1.000 Quilos de Metal para linotipo (chumbo).

a) Os concorrentes deverão cotar preço para artigo de 1ª qualidade, indicando a especificação marca e procedência do material proposto, amostra e determinando o prazo de entrega.

b) O material proposto será para entrega no Almoxarifado da Divisão de Imprensa Oficial.

c) As propostas oferecidas deverão ser em moeda nacional, escritos em algarismos e contados por extenso, sem razões nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas à tinta ou dactilografadas, med. legível, sem razões nem emendas, sendo a primeira via selada com Cr\$ 3,00 de selo estadual além da de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições, terá preferência as empresas ou instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelope fechado e endereçado à Divisão do Material do Departamento do Serviço Público: «Edital n.º 14 — Concorrência Pública para fornecimento de material para imprensa».

g) Influirão no julgamento das propostas o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que nos poderão ser emitidos pelos concorrentes.

h) Fica reservado no Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, aumentar ou diminuir a quantidade similar a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

i) O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante prova de recolhimento da cotação de 5% sobre o valor do material, depositado no Departamento da Fazenda. Essa cotação reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato e só poderá ser levantada após constatação da entrega regular de material.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e indústria e profissão; federais: de renda, patente da Alfândega, sindical, lei dos 23, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir depois do que serão abertas as propostas recebidas. A prova deste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

k) As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 9 de Outubro próximo vindouro na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública à Praça Inácio Pessoa, no Centro.

l) As propostas serão abertas às 16 horas do dia acima referido, diante dos proprietários presentes ao ato, devendo cada um elaborar folha por folha, as propostas apresentadas.

m) Em todas as propostas de-

verá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 27 de Setembro de 1950.

José Teixeira Basto — Chefe da Secção de Compras — Vítor Graciano Medeiros — Diretor,

### Editorial

Companhia Paraibana de Armazéns Gerais, Beneficente e Prensa-gem de Algodão S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social à Avenida Miguel Couto n.º 3, nesta Cidade, para exame que lhes é facultado, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940; Relatório da Diretoria, Cópia do Balanço Geral, Cópia da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Julho de 1950, assim será prestada qualquer informação que se tornar necessária sobre as mesmas contas.

Campina Grande, 23 de setembro de 1950.

JOSÉ PEREIRA LIMA — Director-Presidente.

HONORIO ROZENDO BEZERRA — Director-Secretário-Tesoureiro.

A firma está devidamente reconhecida.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Paraíba

### EDITAL

Fica ciente aos interessados, que o prazo aberto para registro das chapas dos candidatos à eleição da diretoria e membros do conselho fiscal deste Sindicato, será encerrado, impreterivelmente, no dia 12 de outubro do corrente ano, ficando retificado o erro da data em apreço, publicada neste órgão de imprensa, nos dias 6, 7 e 10 deste mês.

João Pessoa, 18 de setembro de 1950.

Lionel Antunes — Presidente.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

A direção da Biblioteca Pública do Estado está convidando os leitores da seção de empréstimo a comparecerem ao expediente da tarde dessa repartição para fins de renovação de fichas.

Ottrossim, avisa ás bibliotecárias dos municípios a enviar o mapa de frequência.

Livre-se do remorso tardio e inútil, fazendo vacinar seu filho, para que a varióla ou o sarampo não o segue. — SNES

## RENATO CARNEIRO DA CUNHA

30.º Dia

Amelia do Rosário Torres e família, convidam a viúva, filhos, genros e amigos da insepçável RENATO, para assistirem a missa que em súfrágio de sua alma, mandam celebrar no trigesimo dia do seu falecimento, na Igreja de São Gonçalo, na Torrelândia, às 6 1/2 (seis e meia) horas, do próximo sábado 30 do corrente. Cetidamente agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esse ato de piedade cristã.

## INDICADOR ALFABETICO ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

### Casa à Venda

Vende-se uma casa recentemente construída na Av. Quintino Bocaiúva 125, perto do Instituto de Educação, contendo os seguintes cômodos: 3 quartos, 2 salas, 3 quartos internos e um externo, cozinha e despensa, 2 banheiros sendo um completo; garagem, murada isolada construída em terreno próprio, entrega imediata da chave ao comprador. A tratá-la mesma, negócio sem intermediário.

### COFRES DE AÇO, ARQUIVOS, FICARIOS E FOGOES MARCA «FAVORITA»

Caixas de aço a prova de fogo e roubo, com fechadura e segredo marca «DRAGAO» de todos os tipos e tamanhos, inclusive de embutir em parede para casa residencial. Porta forte para estabelecimentos bancários, igual a uso, na Caixa Econômica Federal, Arquivos, fichários, carriços para máquina de escrever, bandejas, cestas e Guarda-roupa de 4 e 8 divisões, para escritório.

Fogão marca «FAVORITA»

a lenha ou carvão, recomendado pelas senhoras donas de casa. Famílias de destaque social desta capital, proclamam a excelente eficiência de seu fogão, conforme atestados escritos em poder do distribuidor exclusivo desta praça.

Vendas à vista e a prazo.  
RENATO PEIXOTO — rua Cardoso Vieira, 51.

### EXAME DE ADMISSÃO DAURA SANTIAGO RANGEL RUA DES SOUTO MAIOR — 216 Cr\$ 80,00

### JOALHARIA E ÓTICA CARIOPA

A Joalheria Carioca, à rua Duque de Caxias, n.º 541, avisa sua distinta frequência que reorganizou a oficina de conserto de óculos, oferecendo um certificado de garantia por um ano.

### AGRICULTOR:

Já se inscreveu na 11.ª SEMANA RURALISTA e 6.ª da SEMEDETE a realizar-se no período de 1º a 21 de outubro próximo, na Praça Aristides Lobo, 86-82-2-2-2, andar, às 13 horas do dia 11 de Outubro vindouro, a audiência relativa à reclamação apresentada pela Gia. de Tecidos Paulista — Fabric Rio Tinto, cujo intérprete consta do processo existente na Secretaria da aludida Junta. O não comparecimento do réu dará à referida audiência importância no julgamento da questão à sua revelia.

Comunicado da Comissão de Divulgação da 11.ª Semana Ruralista e 6.ª da Semede.

João Pessoa, 26 de setembro de 1950.

Chefe da Secretaria substituto Elmano Synesio F. da Silva.

## TORM LINES

NAVIOS DAS LINHAS NEW YORK BUENOS AIRES COM ESCALAS EM CABEDELO

TEKIA a 10:30 para B. Aires  
HERDIS a 22:30 para N. York

### Representações PANAMERICANA Limitada

NAVEGAÇÃO — SEGURO — COMISSÕES

E CONTA PRÓPRIA

TELEGRAMA "PANAMERICANA" — FONE 1395

PRACA ANTONIO NAVARRO, 55-19

JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

## AVISO IMPORTANTE

A CASA PONTES acabando de renovar o seu já variadíssimo estoque, avisa a sua distinta freguesia que recebeu completo sortimento de CANETAS PARKER e de outras marcas, mantendo um perfeito serviço de GRAVAÇÕES em canetas etc.

QUER FOLIAR O SEU RELOGIO? DOURAR SUA PULCEIRA? procure a CASA PONTES, onde V. S. encontra-á o melhor serviço executado em João Pessoa. MODERNÍSSIMA APARELHAGEM PARA SERVIÇO DE DOURADOS foi recentemente adquirida pela CASA PONTES.

CASA PONTES

Rua B. Rohan, 180 — João Pessoa